Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 29 de Setembro de 2025 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIV | Nº 24.863 | Rio: R$ 4,00

Rio terá um dos melhores cursos de medicina do país com a entrada da PUC-Rio na formação de médicos

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Edson Fachin e Alexandre de Moraes assumem o STF

Novo presidente terá um grande desafio no comando da Corte: pacificar o país

PÁGINA 8

CM

Carlo Caiado propõe ampliação do sistema de câmeras no Rio

Em entrevista ao Correio da Manhã, o presidente da Câmara Municipal do Rio, o vereador Carlo Caiado, explicou o projeto de lei para a instalação de câmeras de monitoramento em vias públicas por empresas privadas, que busca regulamentar uma prática já existente na capital fluminense. O vereador destacou que o projeto de lei, discutido em meio à CPI da Câmeras, em andamento na Alerj, pode ajudar na redução da criminalidade e ainda agilizar na resolução de crimes.

PÁGINA 10

Apesar do luto, casamento de arromba de Rodrigo Maia, no Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PL-raiz já admite racha com Eduardo

Ao insistir num discurso radical e rejeitar possibilidade de concessões, Eduardo Bolsonaro tenta não permitir que a corrente liderada por seu pai seja diluída no PL.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 5

Alcolumbre quer encampar redução de pena do Senado

TALES FARIA - PÁGINA 2

Marina Garcia/ Fluminense F.C.

Germán Cano abriu o placar para o Fluminense

Fluminense vence e encerra jejum contra o Botafogo

Apesar de receber um público baixíssimo, o Maracanã registrou uma tarde de muita alegria para a torcida do Fluminense, que viu o Tricolor bater o Botafogo por 2 a 0, em um "Clássico Vovô" marcado por erros de passes.

Foi o fim do jejum do Tricolor, que não vencia o Alvinegro em competições oficiais desde junho de 2022.

PÁGINA 7

Divulgação

Um rolê suburbano pela Europa

Cia Os Ciclomáticos embarca em outubro para encenar dois espetáculos de seu repertório em turnê internacional

PÁGINAS 1 E 2

Vida de Nelson Motta vai virar filme dirigido por Lírio Ferreira

PÁGINA 3

Longa espanhol 'Los Domingos' fica com a Concha de Ouro

PÁGINA 4

Três singles ao vivo antecipam álbum póstumo de Gal Costa

PÁGINA 6

Haja bolso: cafezinho pode subir até 15%

O consumo do cafezinho pode pesar mais no bolso do consumidor. O preço, que acumula alta de 15,36%, ao ano, o que puxou a alimentação fora de casa, pode subir até 15%, aponta uma projeção da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic)

PÁGINA 6

Petrópolis na ponta da gestão fiscal

A Região Serrana do Rio de Janeiro voltou a se destacar no cenário nacional de gestão fiscal. Petrópolis e Teresópolis dividiram novamente a liderança no Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) Autonomia de 2024, com a pontuação máxima de 1,0000.

PÁGINA 12

Câmara aprova taxa para turista visitar Angra

A Câmara de Angra dos Reis aprovou projeto que prevê a cobrança Taxa de Turismo Sustentável(TTS) que será cobrada de turistas a partir de 2026. A As taxas terão valores diferenciados para o turista que visitar o continente, de R$ 23,75 e aquele que visitar as ilhas, de R$ 47,50. A aprovação da cobrança gerou polêmica no município.

PÁGINA 15

Trump crê que o "acordo de paz" por Gaza está próximo

Esta semana pode ser decisiva para o futuro de Gaza. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que há "uma chance real de grandeza no Oriente Médio. Todos estão engajados em algo especial, pela primeira vez". Ele se reunirá ainda hoje com Netanyahu.

PÁGINA 7

Agro: a força da inclusão do campo na cidade

Em entrevista ao Caderno Agro, a secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do estado, Rosangela Gomes, fala sobre os avanços no combate à fome, o fortalecimento da rede de proteção social e a parceria com a agricultura familiar.

ESPECIAL - CADERNO AGRO

MOLICA

Os santos que adoçam ruas e corações

PÁGINA 2

EDITORIAL

A saúde não poder ser moeda

PÁGINA 2

Fernando Molica

Os santos que adoçam ruas e corações

Parem as máquinas! É preciso contar, com urgência e destaque, que, sábado passado, ruas suburbanas ficaram mais doces, voltaram a se encher de crianças em busca de saquinhos recheados de carinhos de São Cosme e São Damião.

Mesmo bombardeada pelo preconceito religioso e pelo perigo que cerca nossos caminhos, a tradição nunca deixou de ocorrer nas ruas mais impregnadas pelo jeito de ser carioca. Mas, em 2025, a festa pareceu maior, generalizada, acolhedora.

Foi impossível não notar os grupos de crianças, sozinhas ou acompanhadas de suas mães, que ocuparam as calçadas, que — Cuidado! — atravessavam as ruas sem olhar muito para a movimentação dos automóveis. Dizem que o sindicato dos anjos da guarda tem que reforçar seus plantões a cada 27 de setembro, a escala normal não dá conta da necessidade.

A mudança no perfil de habitações — prédios cada vez mais ocupam o lugar das casas — deve ter sido responsável por uma adaptação no processo de entrega dos saquinhos. Muitos preferem fazer a distribuição de dentro de seus carros, que se movem lentamente pelas vias.

Em alguns locais, era possível notar uma aglomeração improvisada de crianças em determinados pontos das ruas; grupos que não esperavam ônibus, mas a chegada de algum veículo de onde brotariam alegrias em forma de cocadas, doces de leite, paçocas, marias-moles, balinhas.

A entrega dos doces recupera uma prática dos santos gêmeos e médicos, que, pelo que se conta, costumavam fazer esse tipo de agrado às crianças que socorriam.

O bom exemplo germinou, foi adaptado ao longo dos séculos e, por aqui, embalado por tradições de origem africana, frutificou de vez. Os santos católicos acabaram identificados com os Ibejis, filhos gêmeos de Xangô e Iansã; presentear crianças com os doces é assim também uma oferenda à vida, à infância, uma renovação da energia infantil.

Correr atrás de doce é talvez a maior modalidade esportiva carioca, chama acesa anualmente no olimpo de nossas esquinas. Calor que aquece a fé em um país que fique mais adocicado e carinhoso, que trate melhor seus filhos, crianças que, a cada dia de Cosme e Damião, zanzam por aí, olhinhos brilhando, faróis que iluminam caminhos, que possibilitam a descoberta da tia ou tio que entrega aqueles pacotes decorados com as imagens dos santos.

Mãos esticadas na direção dos presentinhos coloridos, olhos que adoçam o coração e o olhar de quem distribui os doces — adultos que assim se reencontram com a própria infância, com as mãos enrugadas de suas avós que preparavam os saquinhos de doces, com seus próprios pés descalços ou protegidos por chinelos de borracha, com as ruas forradas de parelelepípedos; marmanjos que se veem nos rostos felizes, deslumbrados e encantados daquelas meninas e daqueles meninos.

Tales Faria

Alcolumbre quer emplacar na Câmara redução de penas do Senado

O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), tentará marcar encontro com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), nesta semana.

Paulinho é o relator do Projeto Dosimetria das Penas (antigo Projeto de Anistia) em tramitação na Câmara. Quer acertar um texto com Alcolumbre que seja palatável aos senadores.

O deputado teme que ocorra com seu texto o mesmo que aconteceu com a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da blindagem.

O projeto, que blindava parlamentares e presidentes de partidos contra inquéritos e processos criminais, foi aprovado por ampla maioria na Câmara, mas acabou enterrado no Senado.

De fato, há uma resistência bem maior dos senadores à proposta de anistia defendida pelos bolsonaristas do que havia na Câmara.

Para superar o problema, Alcolumbre chegou a encomendar um texto alternativo ao ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que além de senador também é jurista.

Por conta disso, foi no Senado que apareceu a primeira proposta de redução de penas, exatamente a que Alcolumbre e Pacheco vinham preparando.

Os dois chegaram a discutir o assunto com ministros do Supremo Tribunal Federal, evitando pontos que poderiam ser considerados inconstitucionais pela Corte no futuro.

As conversas também serviram para antecipar o que poderia ser aceitável pelos ministros depois do julgamento em que o chamado "núcleo crucial" do golpe foi condenado.

Mas Alcolumbre e Pacheco nunca divulgaram o texto que prepararam. Em linhas gerais, segundo eles comentaram algumas vezes, a ideia do projeto que estruturaram é diminuir as penas para a chamada "raia miúda" do golpe, ou seja, os invasores das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. Seriam mantidas penas altas apenas para os chefes e financiadores do golpe.

Chegou-se a falar em penas individualizadas para cada nível de participação na tentativa de golpe: mentores, financiadores, e influenciados pela multidão.

O problema é que os bolsonaristas do Senado já vinham reagindo a essa ideia. Chegaram a levar uma força-tarefa do grupo ao gabinete de Alcolumbre para dissuadi-lo.

Na época tinham o apoio velado do centrão, mas agora os ventos mudaram. Agora Alcolumbre avalia ter amis força para tentar emplacar a proposta do Senado do que a dos bolsonaristas, até mesmo no texto em tramitação na Câmara.

É isso que ele fará no encontro com o deputado Paulinho da Força: convencer o relator a encampar a proposta do Senado no projeto da Câmara. Não é impossível.

Os partidos do centrão já abandonaram a ideia de anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e, por isso, indicaram o deputado Paulinho da Força como relator do projeto na Câmara. Justamente para trocar a anistia pela redução de penas.

A primeira providência do deputado foi mudar o título do trabalho. Em vez de Projeto de Anistia, Paulinho batizou de Projeto da Dosimetria.

Agora, após a conversa com Alcolumbre, caberá ao deputado encontrar a fórmula mágica que agregue o que digerível pelos senadores com aquilo que obtenha maioria na Câmara.

Sérgio Cabral*

Juros

A política de juros no Brasil é complexa, como também em qualquer outro país que busca, de forma responsável, controlar a inflação.

A inflação é a maior inimiga de uma economia estável. Corrói o poder aquisitivo dos mais pobres e da classe média. E o principal instrumento que os bancos centrais utilizam para o controle inflacionário são os juros básicos da economia. Os juros que irão remunerar os compradores de títulos da dívida interna. Sobre os juros básicos há ondas de juros e mais juros que vão desde os mais palatáveis oferecidos a setores como o agronegócio, ou os ofertados pelo BNDES para determinados setores. E juros absurdos como os dos cartões de crédito e dessas financeiras que extorquem as pessoas desesperadas por algum tipo de financiamento.

A taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), é a taxa básica de juros da economia brasileira e serve como principal instrumento do Banco Central do Brasil para controlar a inflação.

O Brasil tem a triste posição de segunda nação com os juros básicos mais altos do mundo. Atrás apenas da Turquia.

Juros altos impedem o crescimento consistente de uma nação. Não há ser humano, empresa e governos que gerem crescimento e prosperidade sem crédito. Crédito é a alma do capitalismo. Mas crédito civilizado. E não crédito que se torna um estorvo para o tomador da dívida.

Há um quente debate permanente sobre o tema: cortar os juros para expandir a economia e correr o risco inflacionário ou mantê-los em níveis altos para evitá-lo? A meta do Banco Central para esse ano é de 3% com tolerância de 1,5%, isto é, até 4,5% ao ano.

Os mais ortodoxos exigem rigor fiscal para combater o déficit fiscal, já os heterodoxos acham isso uma balela que aprisiona o crescimento brasileiro. O presidente Lula e seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, têm comandado a economia do Brasil com sucesso. Sobretudo por terem assumido o governo, em janeiro de 2023, com uma herança de expansão fiscal absurda, consequência da COVID e dos gastos com viés eleitoral de 2021/22 do governo Bolsonaro. Controlaram a inflação e o país teve seu crescimento do PIB, Produto Interno Bruto, de 3,2% em 2023 e 3,4% em 2024, um resultado superior às previsões iniciais feitas melo mercado financeiro. Entretanto, precisamos crescer mais e distribuir com justiça a prosperidade advinda do crescimento. O Brasil é um país desigual e injusto. Só há o caminho da redução dos juros para que o setor industrial, de serviços e do agro expandam com força seus segmentos. Como decorrência dos juros baixos seguem a geração de empregos para a população e de receitas para o poder público.

Acredito que o Conselho Monetário Nacional caminha para a redução dos juros. O nível de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas se encontra em patamares insuportáveis. Os juros são impagáveis em muitos casos.

Os governos municipais, estaduais e federal têm deveres de casa a ser realizados na contenção e racionalização dos gastos. Os governos precisam investir mais e diminuir seus custeios e suas folhas de pagamento. Tudo com racionalidade, e sempre tendo a justiça social como a principal finalística.

Minha experiência como governador foi nessa direção. Buscamos o equilíbrio fiscal, conquistamos o "grau de investimento" das agências de risco, e, consequentemente, fizemos os maiores investimentos da história do estado do Rio desde a fusão.

Peço a Deus que o Conselho Monetário Nacional reduza paulatinamente a taxa Selic. Sem juros baixos não haverá crescimento consistente do Brasil.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

EDITORIAL

A saúde não pode ser moeda de troca

Quando se fala em segurança sanitária, saúde pública e integridade do consumidor, não há espaço para negligência ou romantismo. As recentes mortes em São Paulo por intoxicação com metanol despertam não só o alarme dos órgãos competentes, mas devem mobilizar toda a sociedade para o fato de que o risco de consumir algo adulterado está muito próximo e pode ser fatal.

São ao menos nove casos de intoxicação registrados em 25 dias, resultando em duas mortes. Esses números, frios à primeira vista, contêm histórias humanas de dor irreparável, vidas interrompidas por algo que poderia ter sido evitado com fiscalização adequada, responsabilidade comercial genuína e consumidores mais bem informados.

A Senacon, em resposta, emitiu nota técnica com recomendações urgentes para bares, restaurantes, hotéis, mercados e plataformas de entrega. Entre elas estão exigir fornecedores com CNPJ regular e nota fiscal, conferir lacres e rótulos, verificar lote e rastreabilidade. Sinais de alerta também devem ser observados, como preço muito abaixo do mercado, odor estranho e sintomas como visão turva, náuseas, tontura e rebaixamento de consciência. Ao detectar indícios de adulteração, a orientação é interromper imediatamente a venda, notificar autoridades sanitárias e policiais, além de órgãos de defesa do consumidor.

Este não é um episódio isolado, tampouco algo que se resolve apenas com comunicados. Ele escancara fragilidades estruturais: poder público limitado em recursos e alcance, fiscalização sobrecarregada, comércio informal ou clandestino que ignora leis ou as contorna e consumidores muitas vezes sem acesso à informação clara ou sem percepção dos riscos.

Além disso, há o crime envolvido. Vender produto adulterado é infração penal prevista no Código Penal e em leis de consumo. A responsabilidade não é apenas moral, é legal. Empresas, distribuidores e vendedores têm obrigações, e descumpri-las não pode permanecer impune.

Importa sublinhar que consumidores também têm papel ativo. Não se deve confiar cegamente em apelos de preço baixo, marcas desconhecidas ou embalagens suspeitas. É necessário questionar, exigir nota fiscal, recusar produtos com rótulos malfeitos, lacres violados ou fabricante e importador não identificados. E, ao menor sintoma adverso, procurar atendimento médico e reportar às autoridades.

Quando vidas estão sendo ceifadas por produtos comercializados como se fossem seguros, o debate deixa de ser técnico ou burocrático e se torna uma questão ética fundamental. Colocar o lucro acima da segurança humana é erro imperdoável. E tolerar omissão de empresários, fornecedores ou fiscalização é concordância tácita com o risco.

É urgente que façamos como sociedade aquilo que o sentido moral exige: exigir fiscalização eficaz, responsabilização clara e transparência total. Devemos insistir que nossas leis sejam aplicadas, que punições existam e sejam exercidas e que cada estabelecimento, grande ou pequeno, cumpra sua parte.

Mais do que evitar intoxicações, trata-se de evitar tragédias. Não podemos permitir que a normalização do risco se instale. Segurança de produto, integridade de consumidor e respeito à vida não são meros slogans. São exigências inegociáveis.

Um plano para salvar vidas no trânsito

Enquanto a América Latina ainda luta para articular políticas concretas de segurança viária, o Brasil se destaca como o único país da região a contar com um plano nacional estruturado para reduzir mortes e lesões no trânsito: o Pnatrans. Criado em 2018 e revisado em 2023, o documento sinaliza um avanço importante na forma como o país encara um problema de saúde pública que, silenciosamente, mata milhares de brasileiros todos os anos.

No entanto, mesmo com sua importância, o Pnatrans ainda é pouco conhecido, tanto por gestores públicos quanto pela população em geral. É justamente esse o maior paradoxo da proposta: temos um plano com potencial de salvar 86 mil vidas até 2030, mas seguimos falhando em torná-lo visível, compreendido e, sobretudo, aplicado.

Como destacou Maria Alice, diretora do Departamento de Segurança no Trânsito da Senatran, o Pnatrans é uma política de Estado, não de governo. Ou seja, sua eficácia independe de mandatos ou preferências partidárias. É um pacto nacional que deveria estar acima de disputas políticas, e que exige compromisso contínuo de União, estados e municípios. A responsabilidade é compartilhada e não há outro caminho possível quando se trata de um sistema tão complexo e interdependente como o trânsito.

A revisão de 2023 buscou justamente tornar o plano mais acessível e aplicável. Hoje, o documento apresenta 70 ações práticas, alinhadas à Nova Década de Segurança no Trânsito da ONU (2021-2030), com foco em gestão integrada, prevenção de acidentes, educação, fiscalização e melhoria da infraestrutura. O que falta, agora, é vontade política e mobilização técnica para tirá-lo do papel.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

HÁ 95 ANOS: EQUADOR PODE TER NOVAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de setembro de 1930 foram: Chanceler francês, Aristides Briand defende, na Liga das Nações, que a segurança mundial deve vir antes do desarmamento dos países. Plano econômico do governo alemão deve sofrer resistências no novo parlamento. Equador em crise política com uma possível renúncia do presidente Isidro Ayora. Lloyd Brasileiro vai ser inventariado.

HÁ 75 ANOS: ALTA POPULARIDADE DO BRIGADEIRO NO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de setembro de 1950 foram: Em visita ao Rio Grande do Sul, Eduardo Gomes pode ver a alta popularidade da sua candidatura. Brigadeiro fará comícios em Presidente Prudente e Juiz de Fora. TSE concede força federal em Alagoas para as eleições. Polícia sugere a impugnação dos candidatos do PRT. Brasil e França fecham acordo cultural.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **RIO TERÁ UM DOS MELHORES CURSOS DE MEDICINA DO PAÍS COM A ENTRADA DA PUC-RIO NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS - O Rio vai ganhar uma super escola de medicina que já nasce com a grande excelência da PUC-Rio. A Pontifícia Universidade Católica do Rio é reconhecida como uma das melhores instituições de ensino das Américas e há muito tempo lutava para ter o seu curso de Medicina. O reitor, o Padre Anderson Antonio Pedroso, comemorou na última sexta, 25, a publicação pelo Ministério da Educação -MEC do Edital nº 15, que alterou o edital 05 de 30 de abril de 2024, que estabelecia a criação de novos cursos de medicina no Brasil. A redação do novo edital admite agora a participação de instituição de educação superior credenciada junto ao Ministério da Educação, qualificada como Instituição Comunitária, nos termos da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, que celebre Termo de Parceria ou instrumento congênere com unidade hospitalar de natureza pública ou constituída como empresa pública para autorização de funcionamento de curso de graduação em Medicina, desde que estejam ambas sediadas no mesmo município.**

■ Para a conquista, foi fundamental o papel do prefeito Eduardo Paes, que através do seu secretário de Saúde, o deputado federal Daniel Soranz, oficializou aos Ministros Camilo Santana (Educação) e Alexandre Padilha (Saúde) a disponibilidade dos hospitais municipais Rocha Maia e Souza Aguiar e todos os equipamentos de saúde necessários para a abertura do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O ofício, de 19 de agosto de 2025, convenceu o MEC que o novo curso da PUC nasceria com uma das mais completas estruturas.

■ **O empenho do reitor da PUC, Pe. Anderson Antonio Pedroso, foi extraordinário e a sua capacidade de remover, durante mais de um ano, todos os obstáculos que surgiriam, com os apoios coordenados pelo conselheiro Pedro Grossi. Na política, o apoio do deputado Lindbergh Faria, da Ministra Gleisi Hoffmann e do ex-ministro José Dirceu (que deu o primeiro passo), desatou todos os nós impostos pelo MEC. O xeque-mate foi o apoio do Prefeito Eduardo Paes e dos seus secretários da Educação Renan Ferreirinha e principalmente o de Saúde, o deputado federal Daniel Soranz; e de Educação, colocando a rede municipal à disposição da Universidade. O Edital saiu exatamente seguindo o cenário construído que uniu uma instituição de comunitária (PUC-Rio) e a rede municipal de hospitais.**

■ A Academia Brasileira de Medicina - ABM, que tem sua sede no Rio, apoiou a iniciativa da cidade ganhar um curso de medicina de excelência, com a grife internacional da PUC, que atrairá para o seu corpo docente grandes catedráticos das mais diferentes especialidades.

■ **O impacto para a formação de novos médicos no estado será enorme. Além da PUC ter excelência na qualidade dos seus cursos (é o berço dos grandes economistas e juristas brasileiros, por exemplo), o seu caráter comunitário permite a democratização do acesso de novos talentos e que tinham dificuldades de acessar escolas de Medicina no Rio.**

■ O reitor, o padre jesuíta Pe. Anderson Antonio Pedroso, conseguiu um verdadeiro milagre ao criar as condições para que a PUC-Rio tivesse a oportunidade de contribuir para uma área no qual o Brasil é carente: a formação de novos médicos em curso de excelência. Um grande legado à saúde brasileira.

■ **A PREFEITURA DE 6 MILHÕES DE REAIS - A Prefeitura de São Francisco de Itabapoana (RJ), comandada pela prefeita Yara Cinthia, gastou cerca de R$ 6 milhões em apenas quatro dias com a Exposição Agropecuária realizada entre 11 e 14 de setembro, incluindo quatro shows que custaram aproximadamente R$ 1,78 milhão. Os valores chamam atenção, já que desde janeiro o município alega crise financeira e decretou contingenciamento de despesas públicas.**

■ Entre os shows, os valores pagos foram: R$ 700.000,00 – Simone Mendes. R$ 445.000,00 – Guilherme e Benuto; R$ 355.000,00 – Diego e Victor Hugo; R$ 280.000,00 – Aline Barros.

■ **Além dos shows, os principais gastos foram: R$ 954.442,60 – Aluguel de palco, iluminação, som, tendas e camarins; R$ 341.000,00 – Empresa para organização de concurso leiteiro e eventos esportivos; R$ 325.100,00 – Rodeio; R$ 118.152,00 – Serviços de segurança não armada; e R$ 26.940,00 – Mini Fazendinha.**

■ O gasto elevado ocorre mesmo com o Decreto nº 096, de 14/07/2025, que prorrogou até 31 de dezembro de 2025 o contingenciamento, suspendendo novos contratos, convênios e contratações que impliquem despesas extras, salvo casos emergenciais ou indispensáveis à manutenção de serviços essenciais. Para efeito de comparação, os R$ 6 milhões poderiam ser investidos em: Compra de 40 ambulâncias; Construção de 20 creches completas; Construção de 50 casas populares; e Compra de 24 mil cestas básicas.

■ **Auditores do TCE apontam que a prática pode gerar ações do Ministério Público (MP) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE), como ocorreu em Cardoso Moreira (RJ), em 2022, quando o MP questionou gasto de R$ 2 milhões com shows da "Expo 2022", avaliando a incompatibilidade com a receita municipal e a precariedade nos serviços públicos.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

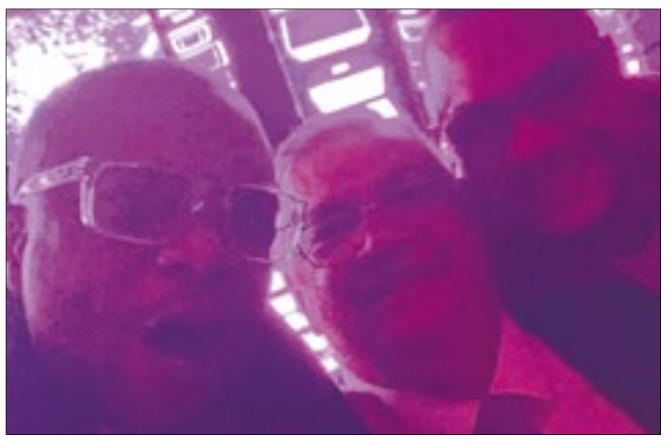
O casamento de Rodrigo e Vanessa foi celebrado pelo empresário Nizan Guanaes

A noiva Vanessa é professora e coordenadora do Núcleo de Tributação do Insper e foi professora de tributação na FGV por 11 anos

Fotos: Redes Sociais

Cenário de novela, com a baía de Guanabara ao fundo, união de Rodrigo e Vanessa foi celebrada pelo empresário Nizan Guanaes

Na sequência: Os deputados Baleia Rossi e Aguinaldo Ribeiro, Vanessa, Rodrigo e consultor Rodrigo Santi



O ministro do STF Flávio Dino marcou presença na celebração e na festança

'Uma festa de arromba'

O faro jornalístico do colega Ricardo Bruno revelou os bastidores do casamento do ex-deputado Rodrigo Maia com Vanessa Rahal Canado, no último sábado, 27, na Ilha Fiscal. Guardado a sete chaves e sem a presença da imprensa, a Agenda do Poder garimpou as fotos nas redes sociais, muitas postadas por fornecedores e até músicos que atuaram no que foi considerado "uma festa de arromba". O ex-prefeito Cesar Maia não compareceu. Ainda guarda o luto do falecimento, no último dia 5, da esposa Mariangeles Maia, mãe do noivo. A seguir o texto de Ricardo Bruno que reproduzimos com a sua autorização:

"O icônico palácio da Ilha Fiscal, sede do derradeiro baile do Império, foi palco neste sábado de outra festa de arromba. Desta vez, para a celebrar o casamento de Rodrigo Maia, ex-presidente da Câmara dos Deputados. O rega-bofe atravessou a madrugada e juntou a fina flor da República: os ministros Flávio Dino , Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Luis Roberto Barroso, além do presidente da Câmara, Hugo Motta e líderes partidários como Ciro Nogueira (PP), Antônio Rueda (União), Baleia Rossi (MDB) e Paulinho da Força (SD).

Marcaram presença ainda o governador Cláudio Castro e uma infinidade de deputados deputados federais de todo Brasil. Do Rio, um dos mais animados era o relator da reforma administrativa, Pedro Paulo, que ao lado da esposa Tati Infante, esbaldou-se pelos salões animados por Pretinho da Serrinha, Xande de Pilares e Bell Marques. Empresários e banqueiros peso-pesados eram figuras fáceis no salão. Destaque para o poderoso André Esteves do BTG Pactual. Como de hábito, o ministro Barroso resolveu dar uma canja em dueto com Xande. Fez-se ali um momento de explosão da descontração da noite.

Com esmero na decoração, montou-se um cenário onírico para celebração que oficializou o relacionamento de Maia com a paulistana Vanessa Rahal Canado. Flores em abundância emprestaram delicadeza e encanto ao ambiente. Coube ao empresário Nizan Guanaes o papel de celebrante. Com bom humor, revelou a surpresa de ter sido convidado para a tarefa: "Rodrigo foi a minha casa e com a maior cara de pau do mundo me convidou para fazer a celebração", contou.

Ricardo Bruno (Agenda do Poder)"

6º Encontro Nacional de Mediação debate o futuro da justiça multiportas e inteligência artificial

O papel da consensualidade frente ao Direito tradicional, o seu significado na nossa realidade e a importância para a solução de conflitos foram abordados pelo desembargador Cesar Felipe Cury, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) e da Escola de Mediação (Emedi) do Rio de Janeiro, durante a abertura do 6º Encontro Nacional de Mediação realizado, nos dias 25 e 26 de setembro, no Tribunal de Justiça do Rio. O encontro, que reuniu magistrados, profissionais da mediação e especialistas em diversas áreas de olho no futuro, teve como tema "Construindo o Futuro da Justiça Multiportas: Inteligência Artificial, Justiça Multidimensional e as Novas Possibilidades da Consensualidade".

Brunno Dantas e Rafael Oliveira/TJRJ

Da esquerda para direita: 2º vice-presidente da Amaerj, juiz Antonio Aurélio Abi-Ramia Duarte; diretor-geral do Centro de Estudos e Debates do TJRJ, desembargador Elton Martinez Carvalho Leme; presidente do Nupemec e Emedi, desembargador Cesar Felipe Cury; e juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça; Sandro Pitthan Espíndola

Os desembargadores Cesar Cury, presidente do Nupemec e da Escola de Mediação, e Elton Leme, diretor-geral do Centro de Estudos e Debates do TJRJ

A defensora Larissa Davidovich, a juíza Elen de Freitas, o promotor Victor Miceli e o desembargador Marcos Alcino

A juízas Mylene Vassal, Elen de Freitas e a coordenadora do Nupemec Claudia Ferreira

Os juízes Mylene Vassal, Gustavo Quintanilha e Gilberto Abdelhay

Os juízes Gilberto Abdelhay Marcia Calainho, a desembargadora do TJRS Vanderlei Teresinha Kubiak e o desembargador do TJRS Ícaro Carvalho de Bem Osório

O juiz Francisco Posada, o procurador Carlos Edison Monteiro e os desembargadores Cesar Cury, Claudio Dell´ Orto e Ricardo Alberto Pereira

O desembargador Cesar Cury e o imortal da ABL José Roberto de Castro Neves

Os desembargadores Cesar Cury e Elton Leme (ao centro) com os juízes Antonio Aurélio Abi-Ramia e Sandro Pitthan Espíndola

José Roberto de Castro Neves, o desembargador Humberto Dalla e o juiz Gustavo Quintanilha

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil

Num mundo à Orwell, o ministro da Pátria

2052: Brasil à moda Orwell

Há dois clássicos da distopia que sempre impressionam pela capacidade de antecipar o que acabou de fato acontecendo com a humanidade. "Admirável Mundo Novo" foi escrito em 1932 por Aldous Huxley. "1984", obra de George Orwell, é de 1948. O final da década de 1980 parecia que faria prevalecer o mundo de Huxley: os bebês de proveta tornavam realidade o que ele profetizara sobre inseminação artificial, e aquele momento de suposta vitória do capitalismo apontava para um mundo dominado pelo hedonismo, pelo consumismo e pela ilusão provocada pelas drogas da felicidade. Esta segunda década do século 21, no entanto, faz prevalecer Orwell. Não pela esquerda, como ele imaginava, mas pela extrema direita.

Vigilância

As tecnologias que fazem com que celulares, Alexias e outros aparelhos nos vigiem o tempo todo lançam uma era de Big Brother. Mas é principalmente pela distorção da verdade, que inverte significados e crenças que a distopia de George Orwell parece ter se instalado.

Verdade

O mundo de Orwell antecipava um triunfo do stalinismo. Mas, hoje, a reconstrução da verdade ganhou muito maior sofisticação com as redes sociais surgidas nos Estados Unidos, a meca do capitalismo, que hoje abriga a raiz da nova extrema direita.

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

Quanto tempo a onda leva até Lavras Novas?

Orwell inverteu 48 por 84. Aqui, invertemos 2025

No mundo de Orwell, os ministérios tratavam de fazer justamente o oposto do que diziam suas nomenclaturas. O Ministério da Paz cuidava da guerra. E o Ministério da Verdade tratava de distorcer os fatos fazendo prevalecer a mentira. A Londres de Orwell bem poderia ser a Brasília de hoje. Sob o argumento de defesa da pátria, atacam-se os interesses nacionais. Com o propósito de defesa da família, de um modo geral, defende-se uma única família. A desculpa de condenar abusos do poder Judiciário serve para blindar parlamentares do julgamento dos seus crimes. Quem defende pichadoras de batom é mesmo nelas que está pensando?

Voto

Orwell talvez tenha imaginado em 1948 uma ascensão stalinista pelo caminho tradicional da revolução. A distopia do 2052, porém, se dá pela própria vontade, pelo voto do cidadão. Por um lado, um caminho mais perigoso. Por outro, uma rota que pode ser corrigida.

Blindagem

É ingênuo imaginar que a simples presença de Chico Buarque ou Caetano Veloso tenha levado multidões às ruas contra a PEC da Blindagem. Até porque não foi só no Rio de Janeiro. O que parece ter movido as pessoas é essa percepção da inversão de fato dos valores.

Reflexos

Até onde, porém, irão os reflexos dessa reação é difícil prever. As férias que esta coluna tirou justamente quando o turbilhão acontecia em Brasília acabaram virando uma lição. O que acontecia nos grotões enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro era julgado e condenado?

Vida

Pelos caminhos da Estrada Real, onde boa parte da história brasileira foi escrita, a vida seguia. E muito pouco do que movia a capital do país parecia emocionar ou impressionar. O tempo do efeito dessas ondas não é fácil de prever. Quanto tempo leva para 2025 virar 2052?

Congresso entre a pauta do governo e a da oposição

Semana cheia no Congresso verá disputa de temas

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Hugo Motta anunciou votação do projeto do IR, relatado por Lira

Por Gabriela Gallo

A semana promete ser bastante movimentada no Congresso Nacional. Após a Câmara dos Deputados aprovar a urgência do projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil mensais (PL 1087/2025) em agosto, está previsto para o plenário da Casa votar a medida em sessão nesta quarta-feira (1º).

A informação foi divulgada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Além da isenção total para contribuintes que ganham até R$ 5 mil por mês, o texto também determina a isenção parcial da cobrança do Imposto de Renda para quem ganha entre R$ 5.001 e R$ 7.350. De acordo com o texto do relator e ex-presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), para compensar a falta de arrecadação, o projeto impõe uma taxação aos chamados "super-ricos". Será aplicada uma alíquota progressiva de até 10% para os contribuintes que ganham acima de R$ 600 mil por ano (R$ 50 mil por mês).

CPMI

A semana também dará continuidade aos trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesta segunda-feira (29), a comissão ouvirá o presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes, e o empresário Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti.

Cavalcanti é apontado como ex-sócio do advogado Nelson Wilians Rodrigues – que prestou depoimento à CPMI acusado de ser um dos envolvidos no esquema de desvios de recursos de beneficiários do INSS e teve a prisão preventiva aprovada na última semana pela comissão –, além de também ter ligações com o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o "careca do INSS".

Já a Conafer, segundo apurações da Polícia Federal (PF), está entre as entidades que apresenta maior volume de descontos nas mensalidades de aposentados.

Reforma tributária

Na terça-feira (30), o plenário do Senado Federal votará o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024). O texto inicialmente seria discutido e, eventualmente, votado na última quarta-feira (24), porém foi adiado pela grande quantidade de emendas apresentadas.

O PLP 108/2024 cria o Comitê Gestor do IBS, responsável por coordenar a distribuição do novo tributo entre estados e municípios. O governo tem pressa para aprovar e sancionar a medida ainda neste ano para que a transição da reforma comece, de fato, em 2026 e termine em 2032, com a aplicação integral da nova legislação a partir de 2033.

Dosimetria

Nesta semana também há a expectativa de a Câmara pautar no plenário o PL da Dosimetria, antes conhecido como PL da Anistia. Após ser aprovado em regime de urgência no plenário da Câmara com a promessa de conceder anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, a previsão é que o parecer do relator Paulinho da Força (Solidariedade-SP) determine uma redução da dosimetria das penas dos envolvidos. A solução contraria os interesses da oposição mais radical, que prega uma anistia ampla, geral e irrestrita, que alcance também os articuladores da tentativa de golpe julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Celso Sabino se despede do Turismo esta semana

José Cruz/Agência Brasil

Inauguração de obras da COP 30 será último ato

Por Gabriela Gallo

Após uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na semana passada, o então ministro do Turismo Celso Sabino (União Brasil) confirmou que entregará sua carta de demissão e se desvinculará do governo. A notícia foi comunicada em entrevista coletiva à imprensa no Palácio do Planalto nesta sexta-feira (26). Ainda não há previsão de quem assumirá no lugar dele, mas o desejo do próprio Sabino é que a atual secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, assuma no lugar dele.

Ele já havia comunicado que deixaria o cargo após o União Brasil determinar um prazo para que todos os que estão filiados ao partido deixassem o Planalto. Mas, como o comunicado foi anunciado quando Lula estava embarcando para Nova York para a 80ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), ele optou pelo retorno de Lula ao Brasil para conversar diretamente acerca de sua demissão.

"Tive uma conversa hoje com o presidente da República em virtude da decisão que o partido ao qual eu sou filhado tomou de deixar o governo e vim hoje aqui cumprir o meu papel. Entreguei ao presidente a minha carta e o meu pedido de saída do Ministério do Turismo cumprindo a decisão do meu partido", ele manifestou em entrevista à imprensa.

Porém, apesar de anunciar sua saída, Sabino informou que, antes de sair oficialmente, ainda cumprirá mais uma agenda como ministro ao lado do Presidente da República. Na próxima quinta-feira (2), eles irão inaugurar as obras para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30).

"O presidente pediu que eu o acompanhasse na inauguração das obras na próxima quinta-feira na cidade de Belém. Vou como ministro ainda", ele confirmou.

Celso Sabino disse que gostaria de permanecer no cargo até o final da COP 30 – todas as preparações para o evento ocorreram em sua gestão na pasta, além dele ser paraense – mas disse que respeitará a decisão do União Brasil de sair do governo. Questionado pela imprensa sobre a possibilidade de deixar o partido para continuar no governo, Celso Sabino disse que "acredita no diálogo" e negou deixar a sigla.

"A minha vontade é clara, é continuar o trabalho que a gente vem fazendo e manter um trabalho de diálogo. O presidente acenou com essa possibilidade de ampliar esse diálogo junto com o partido União Brasil para que a gente possa ver como vão ser as cenas do próximo capítulo", disse Sabino.

Saída

Além do União Brasil, o PP – que compõem a federação União Progressista (União Brasil-PP) – também anunciou a sua saída do governo federal. Contudo, o representante da sigla no Executivo, o ministro do Esporte André Fufuca, ainda não se manifestou sobre uma eventual saída. O partido tem ainda a presidência da Caixa Econômica Federal.

Outros nomes ligados ao União Brasil no poder Executivo são os ministros de Comunicações, Frederico Siqueira, e de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Porém, não há previsão para a saída de nenhum dos dois do governo, já que ambos são nomes vistos como apadrinhados exclusivamente pelo presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Troca

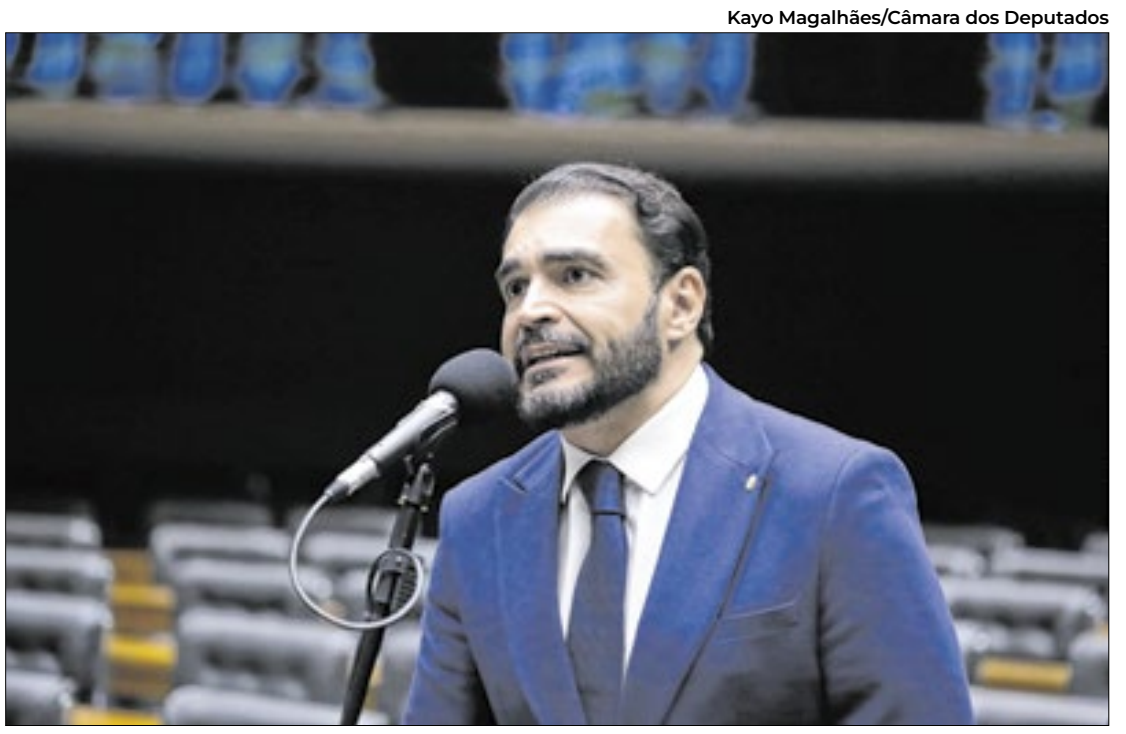
Com a saída, Sabino se torna a 13ª troca da gestão Lula 3. Ele mesmo entrou no governo em substituição a Daniela Carneiro, num processo justamente de ampliação dos espaços do União Brasil e do Centrão no governo. Dentre alguns exemplos dessas trocas estão: a saída de Paulo Pimenta da Secretaria de Comunicação Social para a chegada de Sidônio Palmeira; a troca de Nísia Trindade por Alexandre Padilha no Ministério da Saúde; de Ana Moser por André Fufuca no Ministério dos Esportes.

Nas trocas, também houve uma dança das cadeiras. Antes de assumir a pasta da Saúde, por exemplo, Padilha era responsável pela Secretaria de Relações Institucionais do governo, que passou para Gleisi Hoffmann.

Relator de Eduardo tem relações com bolsonarismo

Escolha escancara dilema entre técnica e alinhamento político

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Freitas já classificou Eduardo como seu "amigo"

Por Karoline Cavalcante

A escolha do deputado Delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG) como relator do processo contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados escancara um embate entre competência técnica e alinhamento político. A avaliação é do cientista político Elias Tavares, em entrevista ao Correio da Manhã. Para ele, de um lado, Freitas acumula experiência em pautas de grande impacto — como a relatoria da Reforma da Previdência. De outro, sua proximidade com o bolsonarismo levanta dúvidas sobre a imparcialidade do parecer.

A designação do relator ocorreu na última sexta-feira (26), após sorteio de uma lista tríplice que incluía ainda Duda Salabert (PDT-MG) e Paulo Lemos (Psol-AP). A escolha foi oficializada pelo presidente do colegiado, Fábio Schiochet (União Brasil-SC). A partir da nomeação, Freitas terá até dez dias úteis para apresentar um parecer preliminar sobre a admissibilidade da denúncia.

Reações

O processo, que pode resultar na cassação do mandato de Eduardo, foi instaurado a partir de uma representação apresentada pelo Partido dos Trabalhadores (PT). A sigla acusa o deputado de quebra de decoro parlamentar por ataques a instituições brasileiras — especialmente ao Supremo Tribunal Federal (STF) — durante sua estadia nos Estados Unidos, além da disseminação de discursos considerados antidemocráticos.

A nomeação de Freitas gerou reações no meio político, principalmente por seu histórico de alinhamento ao bolsonarismo. Ex-delegado da Polícia Federal e em seu segundo mandato na Casa Baixa, o parlamentar já se referiu a Eduardo Bolsonaro como "amigo" e tem feito críticas recorrentes ao STF. Em 2023, defendeu a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro — quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília — e apoiou a chamada "PEC da Blindagem", que dificultaria investigações contra parlamentares e foi enterrada na última semana pelo Senado Federal.

Perda de mandato

No entanto, como observa Tavares, o maior risco enfrentado por Eduardo pode não estar diretamente relacionado à relatoria. Desde o fim de sua licença parlamentar, em julho, o deputado acumula faltas injustificadas. Tentativas de seguir licenciado ou atuar remotamente fracassaram, e até a estratégia de assumir a liderança da Minoria como forma de se proteger foi rejeitada pela Mesa Diretora e pelo presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

"O resultado é que Eduardo passa a encarar não só um julgamento político, mas também a aplicação objetiva do regimento, que prevê a possibilidade de perda de mandato por excesso de ausências", destacou o especialista.

O deputado pode ser enquadrado no artigo 55 da Constituição Federal, que prevê a perda de mandato de parlamentares que faltarem a um terço das sessões ordinárias sem justificativa aceita. O PT argumenta que as ausências do deputado são deliberadas e dolosas, configurando infração regimental.

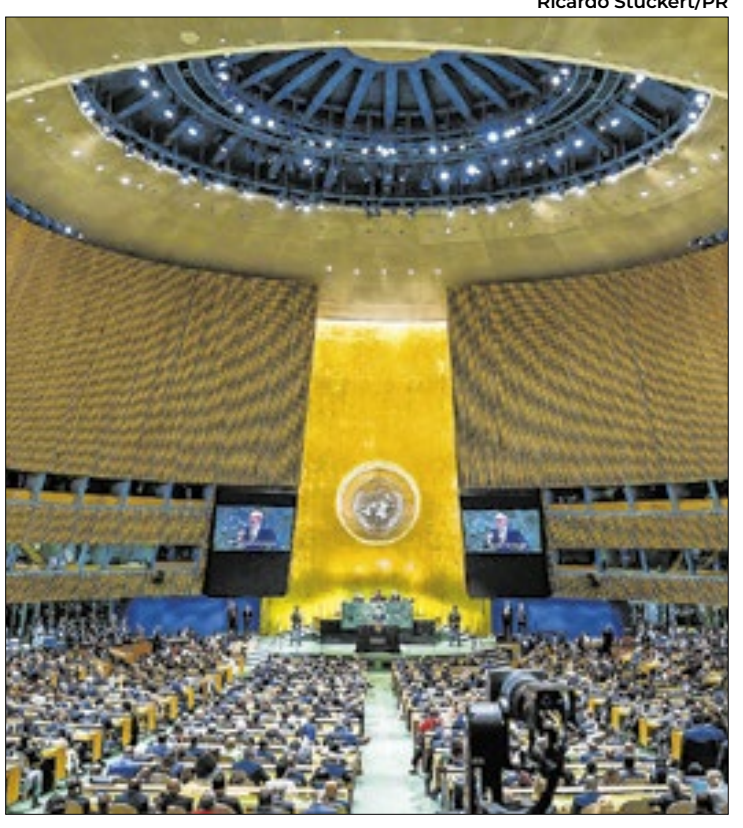
A tramitação do caso no Conselho de Ética segue rito definido: após o parecer preliminar, haverá uma fase de instrução, com coleta de provas e depoimentos, que pode durar até 90 dias úteis. Ao fim, o relatório final será votado pelos membros do colegiado e, se aprovado, encaminhado ao plenário da Câmara, onde a cassação depende do voto favorável de pelo menos 257 deputados.

Atualmente, Eduardo responde a quatro representações no Conselho de Ética, três delas apresentadas por partidos de oposição — duas pelo PT e uma pelo PSOL. O presidente do colegiado já sinalizou a intenção de unificar a tramitação dos casos, o que pode acelerar os desdobramentos.

Na análise de Tavares, a situação do deputado é delicada em duas frentes: "Essa combinação coloca Eduardo em uma posição de extrema vulnerabilidade. Politicamente, ainda conta com apoios dentro do Congresso, mas se vê encurralado pelo processo no Conselho de Ética ou pelas faltas.

Encontro com Trump pode redefinir relações com EUA

Ricardo Stuckert/PR



Polarização sobre Israel marcou assembleia da ONU

Por Karoline Cavalcante

O panorama internacional na 80ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), realizado em Nova York, foi marcado por fortes declarações e uma polarização crescente, com destaque para o discurso do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu (Likud). Na ocasião, ele afirmou que a operação militar contra o Hamas na Faixa de Gaza seguirá até que Israel "conclua o trabalho". O pronunciamento, de tom desafiador, foi um reflexo claro de seu alinhamento com sua base interna, mas também evidenciou um distanciamento da comunidade internacional, que mostrou forte rejeição à continuidade dos ataques à população palestina.

"Os últimos elementos do Hamas estão entrincheirados. Precisamos terminar o serviço", declarou. O primeiro-ministro negou acusações de que as forças israelenses estariam atingindo civis ou promovendo escassez de alimentos em Gaza. ""Se há fome, é por culpa do Hamas, que está roubando os alimentos", alegou. A guerra, segundo autoridades palestinas, já deixou mais de 65 mil mortos e grande parte do território devastado.

Protestos

Netanyahu fez a declaração na última sexta-feira (27), diante de um plenário esvaziado. Delegações de dezenas de países, entre eles o Brasil, se retiraram em protesto antes mesmo do início da fala.

O Correio da Manhã conversou com especialistas para entender melhor o cenário. Para a advogada especialista em direito internacional, Hanna Gomes, o gesto simbólico das delegações representou um ato global e diplomático de protesto. "A saída do plenário, as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) classificando as ações em Gaza como genocídio, e até mesmo o simbolismo da vestimenta da primeira-dama, representam um rompimento com a histórica equidistância na política externa brasileira em relação ao conflito. O país assume uma postura mais alinhada com a causa palestina, colocando-se ao lado de nações que pedem o fim imediato dos ataques e o respeito ao direito humanitário", afirmou.

Na avaliação do professor de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV) e da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) Vinícius Vieira, embora o Brasil tenha se posicionado contra Israel, é improvável que isso leve a um isolamento do país. Ao contrário, mencionou que a crescente rejeição a Netanyahu, atinge até seus aliados tradicionais, citando a recente objeção do presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano) em relação à anexação da Cisjordânia por Israel. "Isso demonstra o crescente isolamento do primeiro-ministro", observou o professor.

Lula e Trump

No mesmo evento, outra movimentação chamou a atenção: o presidente norte-americano revelou sua intenção de se reunir com o líder brasileiro ainda nesta semana. O anúncio foi feito de forma informal durante seu discurso, quando Trump mencionou um breve encontro com Lula nos bastidores da ONU. "Houve química. Gosto dele e ele gosta de mim", disse, sinalizando um interesse em estreitar laços políticos, apesar da crise diplomática entre os dois países, que se intensificou nos últimos meses com a imposição de sanções comerciais e políticas contra o Brasil e suas autoridades.

O anúncio foi bem recebido pelo governo brasileiro, que ainda avalia a melhor forma de viabilizar o encontro. Segundo a advogada Hanna Gomes, Lula deve priorizar temas de interesse mútuo — como economia, clima, guerra na Ucrânia e investimentos — evitando questões mais delicadas.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Lula Marques/ Agência Brasil

Deputado afirma que quer tentar a Presidência

PL-raiz já admite racha com Eduardo Bolsonaro

Ao insistir num discurso radical e rejeitar qualquer possibilidade de concessões, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) revela a disposição de tentar não permitir que a corrente política liderada por seu pai seja diluída por uma direita mais flexível.

Integrantes do PL-raiz — pouco afeito a compromissos ideológicos — admitem, em conversas reservadas, que não será fácil conciliar o ímpeto bolsonarista expresso por Eduardo com o pragmatismo do presidente do partido, Valdemar Costa Neto: em 2002, ele abençoou a entrada de José Alencar, como candidato a vice-presidente, na chapa encabeçada por Lula.

A possibilidade de o 03 sair do PL para disputar a presidência já é levada a sério; se ele permanecer solto e elegível.

Diz que sim

Condenado, prestes a iniciar o cumprimento de sua pena, Jair Bolsonaro dá sinais dúbios. Permite que políticos ligados a ele vazem para jornalistas informações de que pede moderação ao filho autoexilado nos Estados Unidos, onde lidera campanha de retaliação ao Brasil.

Faz que não

Esses mesmos aliados divulgam que o ex-presidente aceitaria abrir mão da anistia em troca de uma redução de penas e da certeza de que teria direito a prisão domiciliar. Mas isso não foi verbalizado por nenhum de seus filhos ou pela mulher, Michelle.

Isac Nóbrega/PR

Mulher de Bolsonaro reitera intenção do marido

Michelle e a candidatura — a primeira-dama

Semana passada, Fabio Wajngarten, ex-advogado de Bolsonaro e seu ex-chefe de Comunicação Social, usou redes sociais para desmentir que o amigo aceitara qualquer negociação.

Incapaz de confiar até mesmo nos políticos de seu círculo mais próximo, Bolsonaro tem ouvido muitas sugestões, dá sinais de que pode concordar com uma ou outra, mas mantém a radicalização.

No sábado, em Ji-Paraná, Rondônia, Michelle disse que não quer ser candidatada a presidente, mas a primeira-dama. Ou seja, aposta que o marido, inelegível e condenado, poderá ser candidato a presidente em 2026.

Tabelinha

No PL-raiz e no Centrão ninguém acredita que Eduardo, apesar de discordâncias com o pai, atue à revelia dele. Ao insistir numa chapa à Presidência encabeçada por um Bolsonaro ele replica a estratégia de Jair de não indicar qualquer aliado para a disputa do cargo.

Mistério

A dubiedade deverá acabar nas próximas semanas, com a provável votação do projeto de diminuição de penas para golpistas. O PL bolsonarista insiste que não aceitará nada menos que a anistia — a questão é saber se essa posição de tudo ou nada será mantida.

Risco do fim

A aceitação de punição menor para Bolsonaro e outros condenados indicará uma possibilidade de conciliação com setores da direita. A grande questão é a que o ex-presidente e sua família temem que, diluído em outra candidatura conservadora, o bolsonarismo acabe.

Miro na pista

Deputado federal por 11 mandatos (sua primeira posse foi em 1971), ministro das Comunicações no primeiro governo Lula, o advogado Miro Teixeira, de 80 anos, foi lançado pelo PDT para concorrer ao Senado em 2026. Em 2018, ele ficou em sétimo lugar na disputa.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Correio da Manhã

Na conta de energia vem a descrição da bandeira

Aneel: bandeira vermelha 1 na conta de luz de outubro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira vermelha patamar 1 irá vigorar no mês de outubro. Isso significa que as contas de energia elétrica terão adicional de R$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

A nova bandeira significa uma redução em relação aos meses de agosto e setembro, quando foi acionada a bandeira vermelha patamar 2.

De acordo com a Aneel, a medida foi adotada por causa do baixo volume de chuvas, afetando o nível dos reservatórios para a geração de energia nas usinas hidrelétricas.

"Diante desse cenário, há necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que são mais caras e justificam o acionamento da bandeira vermelha patamar 1 para outubro", diz.

Fonte solar

A agência reguladora de energia elétrica informou ainda "que a fonte solar de geração é intermitente e não injeta energia para o sistema o dia inteiro. Por essa razão, é necessário o acionamento das termelétricas para garantir a geração de energia quando não há iluminação solar".

Criação

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, comércio e indústrias.

Divulgação

Nova 381 terá pórticos em Caeté e João Monlevade

Pedágio 100% eletrônico na BR-381 já está em vigor

A cobertura por pedágio na modalidade free flow (livre passagem) em breve se tornará a modalidade disponível em todos os trechos da BR-381/MG. Os dois primeiros pórticos, nas cidades mineiras de Caeté (km 411,850) e João Monlevade (km 345,270), estão em operação desde sábado. A cobrança é feita por meio eletrônico, após a passagem por pórticos equipados com câmeras e sensores, sem necessidade de operador ou praça de pedágio e sem cancelas ou paradas.

Desde fevereiro, a Nova 381 é a empresa responsável pela BR-381/MG. Estão previstos R$ 9,3 bilhões em investimentos. A rodovia tem papel estratégico para o desenvolvimento.

Investimento

Desde fevereiro, a Nova 381 é a empresa responsável pela BR-381/MG. Estão previstos R$ 9,3 bilhões em investimentos. A rodovia tem papel estratégico para o desenvolvimento do país por conta do escoamento de produtos agrícolas, pecuários, de mineração e industriais.

Metodologia

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) alterou a metodologia de precificação e de divisão de custos. Desde então a União assumiu, como poder concedente, 90% dos riscos de evasão na modalidade. Às concessionárias caberá arcar com os outros 10%.

Rio-Santos

A BR-101 (Rio-Santos) inaugurou o uso da modalidade, em 2023, no trecho entre Paraty e Itaguaí, no Rio de Janeiro, com três pontos de cobrança. Em rodovias estaduais o sistema é usado no Rio Grande do Sul, em duas rodovias, e em São Paulo, em três.

Modernização

A ANTT informou que a mudança visa modernizar os sistemas de pedágio no país, reduzindo congestionamentos e melhorando a fluidez nas rodovias concedidas. "O avanço do sistema de livre passagem também está alinhado à busca por soluções mais sustentáveis".

Cafezinho acumula alta de 15,36% e pode subir mais

Levantamento da ANR mostra o peso no bolso do consumidor

Por Martha Imenes

Divulgação

Brasileiros têm que pagar mais caro pelo cafezinho do dia a dia e reclamam de valores

O consumo do cafezinho matinal – e ao longo do dia, em alguns casos – pode pesar mais no bolso do consumidor. Isso porque o preço, que já acumula alta de 15,36% ao ano, foi o que puxou a alimentação fora de casa em 2025, segundo levantamento da Associação Nacional de Restaurantes (ANR). Além disso, uma projeção da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) aponta aumento de até 15%.

O presidente da entidade, Pavel Cardoso, avalia que o acréscimo fique entre 10% e 15% nos preços do produto a serem repassados aos supermercados por conta dos custos com a compra da matéria-prima. Pavel, destacou, no entanto, que esse reajuste "não deve ser superior à média do ano".

O diretor-executivo da Abic, Celírio Inácio da Silva, adiantou que esse novo preço já foi comunicado ao varejo no início deste mês. "Mas, como o varejo só foi às compras agora, a partir do dia 15, então, a gente acredita que, a partir da semana que vem ou no início do mês, esses preços já estejam nas prateleiras, com repasse de 10% ou 15%", previu.

Qual a alternativa para o consumidor que não dispensa aquela parada básica para esticar as pernas durante um dia de trabalho? Se tiver que pagar pelo cafezinho, as dicas são: pesquisar onde o preço está mais barato (ou menos caro), diminuir a quantidade diária de consumo ou levar de casa em garrafa térmica.

Divulgação

Preço do café apresentou alta e afugentou consumidor

Uma dica é pesquisar em blogs e sites de gastronomia por avaliações de cafés e restaurantes para ter um panorama dos preços e qualidade.

Onde pesquisar preços

Sites de cupom: verifique a disponibilidade de cupons em sites de restaurantes, cafés ou aplicativos de delivery.

Redes sociais: acompanhe os perfis de cafeterias e restaurantes nas redes sociais para ficar por dentro de promoções e novidades para garantir o cafezinho de cada dia.

Em bares e restaurates

O aumento médio nos preços da alimentação fora do lar, que engloba principalmente restaurantes e bares, ficou em 0,87%. Essa é o 44º mês seguido de alta, com variações regionais, aponta a Associação nacional de Restaurantes (ANR).

Entre as 16 unidades da Federação pesquisadas, 15 tiveram avanço nos preços, com Goiás no topo (1,58%), seguido por Rio de Janeiro (1,14%) e Rio Grande do Sul (0,99%). Apenas o Pará apresentou recuo (-0,37%).

Além do cafezinho, outros itens puxaram a inflação na alimentação fora de casa em julho, como lanche (1,90%) e outras bebidas alcoólicas (0,88%).

No sentido oposto, doces (-0,99%) e vinho (-0,93%) registraram quedas. No acumulado do ano, todos os produtos tiveram alta.

Agência Fitch Ratings eleva a pontuação da Aliança Saúde para A

Divulgação

Fitch projeta fluxo de caixa livre ao redor de R$ 70 milhões

A Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo 'A (bra)' da Aliança Saúde e Participações S.A. (Aliança). O rating, de qualidade alta, foi mantido em perspectiva positiva. O portfólio de serviços é concentrado em exames de imagem (86% da receita), segmento de tíquete médio elevado e maior intensidade de capital.

Segundo a agência de classificação de risco de crédito, o rating da Aliança reflete a sua mediana escala de negócios no fragmentado e competitivo setor de medicina diagnóstica no país, bem como sua moderada diversificação geográfica e concentração de receitas em serviços de imagem. O grupo, fundado em 2010, é formado por 25 empresas com mais de 90 unidades ambulatoriais e presença em mais de 20 hospitais.

O relatório destaca que a perspectiva positiva incorpora a expectativa de contínuos ganhos de escala e avanços na rentabilidade da Aliança por meio da adição de novos contratos, parcerias e aquisições, aliados à manutenção de alavancagem líquida inferior a 3,5 vezes no horizonte do rating.

A análise também considera que a Aliança terá êxito em refinanciar seus passivos de curto prazo, com base nas negociações em curso. Uma frustração nessa premissa poderia levar a uma ação de rating negativa a curto prazo.

A Fitch disse que a Aliança apresenta escala de negócios mediana em comparação com os principais pares de medicina diagnóstica do país, o que limita seu poder de barganha com as contrapartes.

A companhia aumentou a produtividade das máquinas de ressonância magnética (RM), segmento que responde por 35% das receitas. Ao final de junho de 2025, este indicador atingiu trinta exames por equipamento/dia, um aumento de 40% versus 2022.

No cenário-base da Fitch, a empresa deve operar 110 máquinas de RM em 2025 e 134 em 2026, com produtividade entre trinta e 31 exames/máquina/dia. Em junho de 2025, a Aliança contava com 82 unidades de atendimento, 106 equipamentos de RM e 173 salas de coleta, distribuídos em 12 estados brasileiros, com maior exposição a São Paulo, Minas Gerais e Bahia (84% da receita).

A agência espera que a Aliança continue proativa na gestão de passivos, com alongamento do perfil de dívida, de forma a atenuar riscos de refinanciamento e pressões sobre o rating. A empresa possui vencimentos de dívida de R$172 milhões até dezembro de 2025, R$ 127 milhões em 2026 e R$154 milhões em 2027.

Nos últimos dois anos, a dívida bruta teve redução de R$ 789 milhões, após aportes de capital de R$ 511 milhões dos acionistas controladores, realizados entre setembro de 2023 e dezembro de 2024, e assunção de dívidas, cujos créditos deverão ser convertidos em futuro aumento de capital de R$ 532 milhões, porém sem efeito-caixa.

A margem de Ebitda da Aliança atingiu 18% no primeiro semestre de 2025 (1S25), ante 15% no 1S24, retornando aos níveis pré-pandemia de Covid-19. A melhora decorre de eficiência operacional, por meio de maior produtividade das máquinas de RM, digitalização de processos, renegociação com fornecedores, fechamento de unidades com desempenho abaixo do esperado e reestruturação de pessoal.

A companhia também tem buscado fortalecer as relações comerciais com operadoras e grupos hospitalares, retomando credenciamentos em suas unidades, o que deve contribuir para avanços na receita a médio prazo. As aquisições anunciadas de Cura e Meddi (esta última sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) devem adicionar cerca de R$ 300 milhões ao faturamento bruto da Aliança a partir de 2026. No cenário-base da Fitch, a margem de Ebitda deve permanecer entre 17% e 19% nos próximos anos, versus 17% em 2024 e à média de 10% entre 2021 e 2023.

O cenário-base da Fitch projeta índice dívida líquida/Ebitda abaixo de 2,5 vezes nos próximos anos — nível forte para a categoria de rating atual — sustentado pela expectativa de fortalecimento contínuo da geração de caixa operacional da Aliança. Este índice compara-se a 2,9 vezes em 2024 e à média de 8,3 vezes entre 2021 e 2023.

A Fitch projeta Ebitda (pré-IFRS) entre R$ 220 milhões e R$ 255 milhões em 2025 e 2026, e fluxo de caixa das operações (CFO) em torno de R$160 milhões e R$ 95 milhões, respectivamente, após os patamares negativos reportados nos últimos três anos.

Juros elevados e necessidades de capital de giro devem continuar a consumir boa parte da geração operacional de caixa da Aliança nos próximos anos, embora a extensão de prazos com fornecedores em 2025 tenha atenuado os impactos sobre o caixa da empresa.

O cenário-base da Fitch projeta fluxo de caixa livre (FCF) ao redor de R$ 70 milhões em 2025 e de neutro a ligeiramente negativo em 2026, após investimentos médios próximos a R$ 80 milhões e desembolsos acumulados de dividendos de R$ 20 milhões no biênio.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação

Primeira Vascorrida foi um sucesso

VASCORRIDA

No domingo (28), o Vasco realizou a Vascorrida 2025, corrida e caminhada oficial do clube, com largada em frente à entrada social de São Januário. O evento foi um grande sucesso, reunindo cerca de 10 mil participantes, entre eles 7 mil atletas inscritos, em uma manhã de celebração ao esporte e à paixão cruzmaltina.

A Vascorrida contou com três modalidades: caminhada de 3 km, corrida de 5 km e corrida de 10 km, contemplando desde iniciantes até corredores experientes. Em todas as categorias, o evento também recebeu a participação de atletas PCDs, reforçando o compromisso do Vasco com a inclusão e a diversidade.

Ao final das provas, os atletas tiveram acesso a uma estrutura completa de apoio, com áreas de massagem, hidratação, alimentação e premiações. A programação continuou com atrações musicais, incluindo a apresentação de uma DJ e do grupo Sambarreira. A ideia é que o evento passe a integrar o calendário anual vascaíno.

Vasco I

No sábado (28), quem comemorou foi o Vasco, que venceu o Cruzeiro em São Januário por 2 a 0, com gols marcados por Rayan e Paulo Henrique. Como mandante, o Vasco não vencia o Cruzeiro desde 2022.

Vasco II

A vitória marcou a sétima partida de invencibilidade do Vasco, que igualou sua melhor marca no ano. Também registrou o primeiro jogo da nova dupla de zaga (Robert Renan e Carlos Cuesta) sem sofrer gols.

Pablo I

O zagueiro Pablo segue afastado do elenco do Flamengo por opção técnica da comissão e da diretoria rubro-negra. Neste fim de semana, ele comentou sobre a atual rotina e disse estar "muito feliz".

Pablo II

Sem aceitar propostas e recebendo o salário estipulado em contrato, Pablo espera o fim do contrato com o Fla para voltar a jogar futebol. No vídeo motivacional compartilhado, ele disse não estar "conformado".

Fluminense quebra o jejum

Em estreia de Zubeldía, Tricolor vence o Botafogo por 2 a 0

Por Pedro Sobreiro

Marcelo Gonçalves/ Fluminense F.C.

Germán Cano abriu o placar na vitória do Fluminense

O Maracanã recebeu um dos confrontos mais charmosos do futebol brasileiro neste domingo (28). O Fluminense recebeu o Botafogo para mais um "Clássico Vovô" válido pelo Campeonato Brasileiro.

Infelizmente, como o clássico não é mais disputado com torcidas divididas, o público não foi à altura do confronto. Com cerca de 18 mil ingressos vendidas - o Maracanã tem capacidade para 78 mil -, a torcida tricolor, mandante, não compareceu em peso, talvez por conta do histórico recente ruim contra o Alvinegro. Por outro lado, a torcida botafoguense esgotou seu setor em poucos minutos. Mas, no fim, quem saiu sorrindo mesmo foram os tricolores.

Além de buscar a quebra de um jejum que já durava nove jogos sem vencer o Botafogo, sendo oito derrotas - a última vitória tricolor sobre o rival havia sido em junho de 2022 -, o Fluminense tinha mais um motivo para buscar a os três pontos a todo custo: a estreia do técnico Luis Zubeldía.

Em campo, o jogo foi bastante morno. No primeiro tempo, o Botafogo assustou com um chute de Newton no travessão, mas logo as duas equipes passaram a sofrer com muitos erros de passe. Até que, aos 33 minutos, uma triangulação tricolor terminou com trapalhada da zaga botafoguense, deixando a bola para Germán Cano cabecear. Fluminense 1 a 0.

No segundo tempo, o Flu conseguiu atacar mais, obrigando Davide Ancelotti a entrar com seus atacantes principais. Arthur Cabral, Artur e Matheus Martins passaram a criar mais oportunidades para o Botafogo, que passou a ser superior em campo. Porém, aos 43, Lima recebeu na área e carimbou o gol alvinegro, fechando o placar e o jejum. Fluminense 2 a 0 e crise instaurada no Botafogo.

Com a derrota, o Botafogo perdeu a chance de entrar no G4, estacionando na quinta colocação do Brasileirão. Já o Flu ficou na oitava posição, a oito pontos do G4 com um jogo a menos.

Seis pódios para o Brasil no Mundial

O fluminense Ricardo Mendonça conquistou seu tricampeonato mundial na prova dos 100m da classe T37 (paralisados cerebrais) neste domingo, 28, segundo dia do Mundial de atletismo em Nova Déli, na Índia. A disputa contou com o primeiro pódio duplo do Brasil, já que o paulista Christian Gabriel completou a distância na segunda colocação, com 11s23 e cravou sua melhor marca pessoal na prova.

Com a dobradinha, a Seleção Brasileira subiu ao pódio seis vezes no segundo dia na Índia: foram um ouro, três pratas e dois bronzes. Soma agora 10 medalhas no total e lidera o quadro geral de medalhas, com três ouros, cinco pratas e dois bronzes.

A maranhense Rayane Soares conquistou sua sétima medalha em Mundiais ao terminar a prova dos 100m T13 (deficiência visual) na segunda colocação, com 12s07.

A segunda prata do dia veio com um estreante de 17 anos. O fluminense João Matos Cunha, o mais jovem da delegação brasileira que compete em Nova Déli, terminou no segundo lugar na prova dos 400m da classe T72 (que disputam a petra).

Já o rondoniense Kesley Teodoro conseguiu sua primeira medalha em Mundiais ao ficar com o bronze nos 100m T12 (deficiência visual). Ele fez o tempo de 11s04.

Outra brasileira envolvida em finais neste domingo brasileiro, a paranaense Edileusa dos Santos havia terminado na quarta colocação dos 400m T72 (também petra), com a marca de 1min22s68. Porém, após o término da prova, a espanhola Judith Vila, que havia ficado com o bronze na disputa, foi desclassificada por ter invadido a raia ao lado. Com isso, a Edileusa herdou a medalha da europeia em sua estreia em Mundiais.

As potiguares Maria Clara Augusto e Thalita Simplício asseguraram seus lugares nas finais dos 100m T47 (deficiência nos membros superiores) e dos 400m T11 (deficiência visual), respectivamente. A primeira velocista, que tem má-formação congênita no braço esquerdo, correu em 12s33 e fez a sua melhor marca pessoal na prova, enquanto a segunda, que nasceu com glaucoma, venceu sua bateria com 1min1s76.

A prova decisiva para Maria Clara será às 9h06 desta segunda (29). Logo em seguida, às 10h40, Thalita vai buscar seu tetracampeonato na prova ao correr a final dos 400m T11.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Israel é contra um Estado palestino

POLÊMICA

No discurso de Binyamin Netanyahu na ONU, na última sexta (26), em que delegações, incluindo a do Brasil, deixaram o plenário com a entrada dele, o primeiro ministro de Israel comparou a Palestina à Al Qaeda e criticou opositores.

"Dar um Estado aos palestinos a uma milha de Jerusalém depois do 7 de Outubro é como dar um Estado para a Al Qaeda a uma milha de Nova York depois do 11 de Setembro. Isso é loucura, é insano, e nós não vamos fazer isso", afirmou Netanyahu.

"Aqui vai outro recado para esses líderes ocidentais [que reconheceram a Palestina]: Israel não vai permitir que vocês nos empurrem um Estado terrorista garganta abaixo. Não vamos cometer suicídio nacional, porque vocês não têm coragem de enfrentar uma mídia hostil e multidões antissemitas que exigem bloqueio de Israel", disse o premiê.

Por Daniela Arcanjo e Guilherme Botacini (Folhapress)

Irã I

O Irã voltou no sábado (27) a estar sob sanções por causa de seu programa nuclear, após um intervalo de dez anos. A reimposição das punições havia sido aprovada na semana passada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Irã II

Reino Unido, França e Alemanha, trio conhecido como E3 e signatário de um acordo de 2015 que visa impedir Teerã de obter armas nucleares, afirmam que o Irã violou os compromissos assumidos no tratado.

Irã III

Com a reimposição, todas as sanções da ONU contra o Irã voltaram a valer. Elas incluem o embargo a vendas de armas, a proibição de enriquecimento e o reprocessamento de urânio, além do congelamento global de ativos.

Irã IV

Também preveem o veto a atividades com mísseis balísticos de potencial nuclear, e as restrições de viagem a indivíduos e entidades iranianas. Em resposta à decisão, o Irã consultou seus embaixadores no Reino Unido, França e Alemanha.

"Algo especial" para Gaza

Donald Trump comenta sobre expectativa de negociações de paz

Reuters/Folhapress

Expectativa é de um possível acordo nesta segunda (29)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou neste domingo (28) que existe "uma chance real de grandeza no Oriente Médio", sem dar detalhes ou estipular um prazo, poucos dias depois de afirmar que estava perto de fechar um acordo para encerrar a guerra em Gaza.

"Temos uma chance real de grandeza no Oriente Médio. Todos estão engajados em algo especial, pela primeira vez. Vamos conseguir", escreveu ele em uma publicação na Truth Social.

Segundo autoridades do governo, Trump se reunirá nesta segunda-feira (29), na Casa Branca, com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, com o objetivo de avançar em um esboço de acordo.

Na última sexta-feira, Trump disse que as negociações sobre Gaza com países do Oriente Médio estavam intensas e que tanto Israel quanto os militantes do Hamas tinham ciência das conversas, que, segundo ele, continuariam pelo tempo necessário.

O rei Abdullah da Jordânia também afirmou neste domingo que muitos detalhes do plano do presidente dos Estados Unidos para encerrar a guerra em Gaza "estão em linha com o que já foi acordado", informou a agência estatal jordaniana.

Ele não deu mais detalhes sobre o próprio plano nem explicou o que ele envolve.

Em paralelo a visita do primeiro-ministro israelense, um porta-voz da Embaixada dos EUA em Israel disse que o embaixador Mike Huckabee viajará ao Egito para encontros com autoridades do país como parte das consultas diplomáticas regulares realizadas entre embaixadas dos EUA na região.

O Egito está entre os países que atuam como mediadores entre Israel e o Hamas.

No sábado, o Hamas afirmou que ainda não recebeu nova proposta de mediadores internacionais. A declaração veio após o jornal israelense Haaretz citar fontes segundo as quais o Hamas havia concordado, em princípio, em libertar todos os reféns israelenses que mantém em troca da libertação de centenas de prisioneiros palestinos e da retirada gradual das tropas israelenses, conforme o plano de Trump.

Segundo o Haaretz, a proposta também incluía o fim do governo do Hamas em Gaza e o compromisso de Israel em não anexar o território nem expulsar os palestinos que ali vivem.

"Não foi apresentado nenhum plano ao Hamas", disse à agência de notícias Reuters um dirigente do grupo que pediu para não ser identificado.

Rússia dará 'resposta' a agressões

O chanceler da Rússia, Serguei Lavrov, afirmou em discurso na Assembleia-Geral das Nações Unidas, neste sábado (27), que "qualquer agressão contra a Rússia será respondida de forma decisiva", sobre eventuais operações militares da Otan, a aliança militar ocidental. "A Rússia está sendo acusada de planejar atacar a Otan e países da União Europeia. O presidente Putin tem repetidamente rechaçado essas provocações."

Segundo Lavrov, o governo de Vladimir Putin continua disposto a negociar o fim da Guerra da Ucrânia, mas não abrirá mão das garantias que exige para encerrar o conflito. "Temos de garantir a segurança da população de origem russa na Ucrânia", afirmou, em referência aos russófonos no lestes do país vizinho, parcialmente sob controle de Moscou.

Lavrov elogiou Donald Trump pelo seu "desejo de construir um diálogo" por meio da cúpula bilateral com Putin no Alasca no mês passado. Na plenária, a delegação ucraniana acompanhava com atenção a fala do russo.

A declaração foi feita dias após uma guinada no discurso do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a respeito da guerra. Ele mudou o tom na terça (23) ao escrever em suas redes que a Ucrânia, com o apoio da Otan e da Europa, tem condições de retomar os territórios ocupados pelas forças russas.

A mudança de posicionamento ocorreu após encontro com o líder ucraniano, Volodimir Zelenski, nos bastidores da Assembleia-Geral, em Nova York. Trump escreveu em sua rede Truth Social que, depois de conhecer e de compreender completamente a situação militar e econômica da Ucrânia e da Rússia, e de observar as dificuldades enfrentadas por Moscou, passou a acreditar que Kiev, com o apoio de aliados, esteja em condições de lutar e vencer, recuperando todo o seu território "em sua forma original".

Na reunião com Trump, Zelenski pediu mais pressão sobre a Rússia e disse que suas Forças Armadas estão em condição de conter o avanço russo no leste do país.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Gustavo Moreno/STF

Assinatura de acordo de cooperação técnica

Acordo beneficia população em situação de rua no DF

A Justiça do Distrito Federal se uniu ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para criar fluxos de atendimento no sistema de Justiça e a capacitação de profissionais para lidar com demandas de pessoas em situação de rua. Essas medidas estão previstas no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado pelo CNJ, pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), pelo Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) e pela Defensoria Pública do Distrito Federal, além do Governo do Distrito Federal (GDF).

O acordo tem como foco a efetiva implantação da Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas Interseccionalidades (PopRuaJud), instituída pela Resolução CNJ 425/2021.

Compromisso de acolhimento

A política busca reduzir barreiras no acesso à Justiça pela população em situação de rua e fortalecer o encaminhamento a serviços públicos, sociais e de proteção, de forma integrada. Durante a celebração do acordo, ocorrida no Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente do CNJ e do STF, ministro Luís Roberto Barroso, exaltou os esforços direcionados a "um dos segmentos mais discriminados e invisibilizados da sociedade brasileira, vítimas de absoluta falta de empatia". Para o ministro, o acordo representa o compromisso de acolhimento.

Arquivo

Promotor aposentado trabalhava no MPSP

Promotor pede retirada de 'penduricalho' milionário

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) entrou com um requerimento no Supremo Tribunal Federal (STF) para atuar como amicus curiae no caso do promotor aposentado do MP de São Paulo (MPSP) Jairo de Luca que pediu a suspensão de um "penduricalho" do qual foi beneficiado, avaliado em R$ 1,3 milhão. O promotor aposentado esteve entre os mais de 1.900 beneficiários da "compensação por assunção de acervo" autorizada pelo MPSP em fevereiro deste ano. Luca ingressou com a ação popular no STF apontando ilegalidades em resoluções que sustentam a criação deste tipo de "penduricalho".

Acima do teto constitucional

Os benefícios, chamados de penduricalhos, são pagos acima do teto remuneratório do funcionalismo público, que atualmente está fixado em R$ 46,3 mil.

Segundo De Luca, "a petição inicial (no STF) é autoexplicativa, que o objeto da ação precisa ser amplamente discutido e que seria útil debater a criação de conselhos populares de gestão das finanças do sistema de Justiça".

Cabe ao atual relator do caso, ministro Edson Fachin, transferir a relatoria para o ministro Cristiano Zanin, como solicitou a Conamp.

Devolução de desconto

O Sisejufe informa que os servidores do TRF 2ª Região e da JFRJ têm direito à devolução dos valores indevidamente descontados a título de contribuição previdenciária sobre o terço de férias.

Podem propor a execução os servidores que tenham recebido adicional de férias com incidência de contribuição previdenciária. São devidos valores a partir de julho de 2005, resta passível de execução o período de 6 de julho de 2005 a março de 2007 para o TRF2 e o período de 6 de julho de 2005 a setembro de 2006 para a JFRJ.

Antonio Augusto/STF

Ministro Edson Fachin já conduziu julgamentos controversos ao longo da carreira, entre eles a Operação Lava-Jato

Fachin e Moraes assumem hoje o comando do STF

Posse altera horário de atendimento ao público e expediente da Corte, que se encerrará às 13h

Por Martha Imenes

A posse dos ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes, respectivamente presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (29), às 16h, vai alterar o horário de funcionamento da Corte, que será das 8h às 13h. O ministro Fachin assumirá o cargo com um desafio já anunciado pelo seu antecessor, o ministro Luís Roberto Barroso: a pacificação do país.

Fachin também assumirá a presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pelo próximo biênio 2025-2027. A cerimônia será transmitida pela TV e Rádio Justiça e pelo canal do STF no YouTube.

Em seu último discurso à frente do Supremo, Barroso citou a polarização da sociedade na defesa de ideologias políticas e defendeu um "novo recomeço". Segundo Barroso, "pacificação não significa as pessoas abrirem mão de suas convicções, dos seus pontos de vista, de sua ideologia. Pacificação tem a ver com civilidade, capacidade de respeitar o outro com sua diferença".

A declaração do ministro ocorre duas semanas após o STF condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus na ação penal que julga os ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro. Sefundo interlocutores, esse será o principal ponto de tensão de Fachin ao assumir a presidência da Corte.

O tema, no entanto, é apenas mais um dos diversos casos relevantes para a sociedade brasileira que o ministro teve participação.

Relembre

Entre os casos de destaque sob sua relatoria estão os processos relacionados à Operação Lava-Jato, cuja condução ele assumiu em fevereiro de 2017, após o falecimento do ministro Teori Zavascki.

Fachin é o relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, conhecida como "ADPF das Favelas", processo estrutural que visa reduzir a letalidade policial no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro relatou ainda o Habeas Corpus (HC) 154248, em que se reconheceu o crime de injúria racial como uma forma de racismo e, portanto, imprescritível, e o Mandado de Injunção (MI) 4733, que enquadrou a homotransfobia como crime de racismo, em julgamento conjunto com a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 26, relatada pelo ministro Celso de Mello (aposentado).

Também esteve sob sua relatoria a decisão do Plenário que proibiu revistas íntimas vexatórias em visitantes nos presídios.

Na garantia de direitos sociais, Fachin foi relator da ação que validou a obrigatoriedade de escolas particulares admitirem pessoas com deficiência, com adaptações sem custos adicionais nas mensalidades, da ADI 6327, que definiu como marco inicial da licença-maternidade e do salário-maternidade a alta hospitalar da mãe ou do recém-nascido, e proferiu o voto vencedor no julgamento que reconheceu a omissão legislativa na regulamentação do direito à licença-paternidade.

O ministro foi o relator do Requerimento Especial (RE) 1017365, em que o Plenário afastou a tese do marco temporal (data da promulgação da Constituição) para a definição da ocupação tradicional da terra por comunidades indígenas, e da ADPF 991, em que se determinou a adoção de medidas de proteção a povos indígenas isolados e de recente contato.

Flávio Dino assumirá a presidência da Primeira Turma no dia 1º de outubro

Ton Molina/STF

Ministro Flávio Dino presidirá a Turma por um ano. O posto é preenchido por rodízio

O ministro Flávio Dino vai ocupar a função de presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de 1º de outubro. Dino vai suceder Cristiano Zanin, atual presidente, e ficará no posto pelo prazo de um ano.

De acordo com o regimento interno da Corte, o cargo de presidente do colegiado deve ser ocupado em forma de rodízio.

Além de Dino e Zanin, a turma também é composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Na condição de presidente, Flávio Dino ficará responsável pela definição das datas de julgamento dos réus nas ações penais sobre a trama golpista ocorrida durante o governo de Jair Bolsonaro.

31 acusados

As acusações da Procuradoria Geral da República (PGR) dividiram os 31 acusados de serem o topo da organização criminosa em quatro núcleos, conforme as funções dos réus na organização criminosa.

Até o momento, somente o núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus, foi condenado. Três estão na fila para julgamento: o núcleo 2, dos gerenciadores dos planos, o núcleo 3, dos executores das ações violentas que previam até assassinatos, e o núcleo 4, dos propagadores e instigadores nas Forças Armadas.

Dino disse que manterá o estilo bem-humorado que o caracteriza: "Cada um tem direito ao seu estilo".

"Eu sempre me escoro na oração preferida do Papa Francisco, a oração a São Tomás Moro, a oração do bom humor", explicou.

Ao se referir à sua eleição, o ministro fez uma brincadeira discreta, que o caracteriza. "Foi a primeira com candidatura única. É uma experiência inovadora na minha vida", afirmou o ministro.

Perfil

O ministro Flávio Dino é formado em direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi juiz federal, atuou como presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e chefiou a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em 2006, o então juiz entrou para a política e se elegeu deputado federal pelo Maranhão. Entre 2011 e 2014, ocupou o cargo de presidente da Embratur.

Governador

Nas eleições de 2014, Dino foi eleito governador do Maranhão e foi reeleito no pleito seguinte, em 2018. Em 2022, venceu as eleições para o Senado, mas deixou a cadeira de parlamentar para assumir o comando do Ministério da Justiça do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Dino tomou posse como ministro do Supremo em fevereiro de 2024, indicado pelo presidente Lula, e assumiu a vaga deixada pela ministra Rosa Weber, que atualmente é integrante do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO FLUMINENSE

Filipe Aguiar

Bailarinos vão competir em concurso na Suíça

Jovens conquistam vaga em evento internacional de dança

Quatro jovens dançarinos realizarão o sonho de participar, gratuitamente, do Prix de Lausanne, uma das mais prestigiadas competições internacionais de ballet. A pré-seleção latino-americana, promovida em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, chegou ao fim na nesta sexta-feira (26), após dois dias de audições e apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, reunindo 55 talentos entre 15 e 18 anos, vindos de sete países.

O ponto alto do evento foi a escolha de quatro finalistas – três brasileiros e uma argentina – que representarão a região na etapa final do concurso, entre 1º e 8 de fevereiro de 2026, na Suíça. Além da oportunidade, os selecionados terão todas as despesas de viagem e hospedagem custeadas.

Para a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Danielle Barros, a parceria com o Prix de Lausanne reforça o papel do Estado na valorização da dança e na democratização do acesso à cultura.

A Pré-seleção 2025 foi organizada pelo Prix de Lausanne em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SececRJ), o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro e o Serviço Social do Comércio (Sesc).

Durante a etapa latino-americana, sediada pelo Rio de Janeiro, foram escolhidos: Luisa Costa, Pietra Rego e Victor Hugo Santos, do Brasil, e Martina Tolaba, da Argentina.

Divulgação/ Sesc

Projeto de como será a nova unidade do Sesc

Sesc RJ anuncia nova unidade em Campo Grande

Depois de anunciar a construção de uma unidade em Jacarepaguá, na recém-criada Zona Sudoeste do Rio, o Sesc confirma agora a criação da sua primeira unidade na Zona Oeste. Será no bairro de Campo Grande, o mais populoso do Brasil, com mais de 350 mil habitantes. O projeto reforça a estratégia de ampliar a presença da instituição em regiões com alta densidade demográfica e forte demanda por serviços de cultura, esporte, lazer, educação, saúde e assistência. O complexo será erguido num terreno de 17 mil metros quadrados junto à Estrada do Monteiro, número 350.

A edificação contará com uma arquitetura setorizada em três blocos distintos, porém, totalmente acessíveis e interligados. A conexão será através de uma área arborizada planejada para receber atividades de lazer ao ar livre. A unidade terá praça central de convivência arborizada e descoberta, quadra poliesportiva coberta, quadra de areia, parque infantil (playground), clínica odontológica e espaço de saúde da mulher (exames de mamografia e Papanicolau).

Além disso, haverá galeria de artes, academia de ginástica, espaço de Arte, Ciência e Tecnologia, biblioteca, espaço Sesc+ Infâncias, restaurante, cafeteria e espaço multiuso, além de um parque aquático com piscina semiolímpica e estacionamento.

Divulgação

Unidade realizou 76 captações, no mesmo período de 2024 foram 41

Hospital de Niterói tem aumento de captações de órgãos

No Setembro Verde, Hospital Azevedo Lima destaca a importância do gesto que salva vidas

Setembro é marcado como o mês de conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos e a mobilização ganha força especialmente em 27, Dia Mundial da Doação de Órgãos. Um único doador pode salvar até oito vidas, o que reforça o ato de amor e solidariedade. Em 2025, o número de captações de órgãos do Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, aumentou 85,3% de 2024 para 2025.

De janeiro a agosto de 2025, a unidade realizou 76 captações, no mesmo período de 2024 foram 41. No ano passado, 30 famílias autorizaram a captação dos órgãos e tecidos, contra 55 em 2025.Segundo o coordenador da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Heal, Alexander Moraes, o aumento dos números está diretamente ligado ao papel desempenhado pelas equipes que realizam a abordagem familiar.

"No ambiente hospitalar, onde tantas histórias de dor e luta se entrelaçam, a CIHDOTT se coloca como ponte entre a dor da perda e a esperança de um novo começo. Cada família que, mesmo em meio ao luto, encontra forças para dizer 'sim' à doação, transforma sua dor em solidariedade. Esse gesto faz renascer a vida em outros corpos, leva esperança a quem aguardava ansiosamente por um transplante e eterniza a memória de quem partiu", Moraes.

Em 2024, das 30 famílias que consentiram as doações(-somadas morte encefálica e protocolo de coração parado), foram realizadas 41 captações entre coração, rim, fígado, ossos, pele e córneas. E em 2025 foram 55 famílias que autorizaram e um total de 76 captações entre rim, fígado, ossos e córneas.

Segundo Alexander, essa corrente de solidariedade transforma a vida de todos que contribuem para o processo. Cada integrante da CIHDOTT carrega consigo as marcas dessas histórias: a frustração diante de uma negativa, a emoção diante de cada sim, a dor compartilhada com as famílias, e o aprendizado humano que só a vivência próxima ao luto e à esperança podem trazer.

"Esse trabalho envolve não apenas técnica, mas também sensibilidade. É fruto da união de equipes multiprofissionais, que se mobilizam para garantir que cada passo seja feito com dignidade, respeito e amor", finalizou.

Governo do Rio viabiliza revitalização das Lagoas da Barra da Tijuca

Governo do Rio

Foram retirados cerca de 750 mil m³ de sedimentos

A concessão do saneamento, implementada pelo Governo do Estado desde 2021, já mostra avanços na despoluição da Baía de Guanabara e do Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Com licença ambiental do Instituto Estadual do Ambiente, o maior projeto ambiental da América Latina prevê R$ 32 bilhões em investimentos ao longo de 35 anos, garantindo água tratada para 46 municípios, preservação ambiental e impulso ao turismo.

"A concessão do saneamento é o maior projeto ambiental da América Latina e já mostra resultados concretos. Estamos garantindo água tratada para milhões de fluminenses, preservando nossos ecossistemas e preparando o Rio de Janeiro para um futuro mais sustentável", declarou o governador Cláudio Castro.

Com previsão de investimentos de R$ 250 milhões, a melhoria na coloração da água da Lagoa da Tijuca já apresenta aspecto mais claro em determinados trechos devido às ações de dragagem. Em um ano e quatro meses de intervenções realizadas pela Iguá, foram retirados cerca de 750 mil m³ de sedimentos, volume equivalente a aproximadamente 300 piscinas olímpicas.

A remoção desses sedimentos favorece a renovação da água entre as lagoas e o mar, refletindo diretamente na qualidade ambiental. Em alguns trechos da Lagoa já se pode comprovar os efeitos positivos das ações: o nível de oxigenação subiu de 5% para 14%.

Paralelamente às obras de dragagem, estão sendo instalados Coletores de Tempo Seco (CTSs), dispositivos que interceptam esgoto lançado de forma irregular em galerias pluviais, remoção de lixo das margens das lagoas e do espelho d'água. A transformação da biodiversidade na Lagoa da Tijuca possibilitou o retorno da fauna típica, como as garças branca e moura, biguás e colhereiros.

Idosos, PCDs e pacientes com câncer têm ajuda com planos de saúde

O governador Cláudio Castro tirou do papel mais uma iniciativa para ampliar as medidas de proteção da população fluminense. Foi sancionada a Lei nº 10.961/25, que proíbe os planos de assistência à saúde de cancelarem de forma unilateral os contratos de pessoas idosas, com deficiência (PCD), ostomizadas, com câncer e com doenças raras, no Estado do Rio de Janeiro. Publicada em edição extraordinária do Diário Oficial, nesta quinta-feira (25), a medida determina que as operadoras são obrigadas a manter a cobertura de saúde para esse público, sem interrupção, desde que os consumidores estejam em dia com os pagamentos e cumpram suas obrigações contratuais.

"Nosso compromisso é assegurar dignidade e tranquilidade às famílias fluminenses. Essa lei representa um passo importante para garantir que pessoas em situação de vulnerabilidade não sejam surpreendidas com o cancelamento arbitrário de seus planos de saúde", afirmou o governador Cláudio Castro.

Além da proibição de cancelamentos arbitrários, a lei garante que beneficiários desses grupos poderão rescindir o contrato sem multa em caso de descredenciamento de médicos. Também obriga que qualquer alteração contratual seja comunicada com, no mínimo, 60 dias de antecedência, além de vedar rescisões motivadas pela idade do paciente.

O governador vetou apenas o artigo que previa multa fixa de 50 mil UFIR-RJ (cerca de R$ 237 mil) para as operadoras que descumprissem a norma. Já existem mecanismos legais adequados para aplicação de penalidades proporcionais, conforme previsto na Lei Estadual nº 6.007/11, que trata de infrações consumeristas.

"A Secretaria tem atuado com firmeza contra práticas abusivas dos planos de saúde. Essa lei sancionada pelo governador é uma vitória importante, porque protege quem mais precisa: idosos, pessoas com deficiência e pacientes em tratamento. O nosso compromisso é garantir que esses consumidores não sejam surpreendidos com cancelamentos arbitrários e que tenham seus direitos respeitados", disse Gutemberg Fonseca, secretário estadual de Defesa do Consumidor.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Ricardo Stuckert/PR

Eduardo Paes revelou pré-candidatura em jantar

Paes já pode ser considerado candidato ao governo

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), fez o que já era esperado e oficializou sua pré-candidatura ao Governo do Estado em um jantar reservado na terça-feira (23), na residência do ex-presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. O encontro reuniu empresários do interior interessados em conhecer os planos do prefeito. "Essa é a primeira vez que assumo, oficialmente, ser pré-candidato. Então, esta pode ser considerada a minha primeira reunião de pré-campanha", teria declarado Paes, de acordo com a jornalista Berenice Seara. Apesar de ter assumido suas intenções, o prefeito ainda não fez nenhuma declaração pública sobre sua candidatura para as eleições de 2026, mantendo ao máximo o sigilo sobre a estratégia eleitoral e evitando comentários à imprensa sobre possíveis adversários ou acordos políticos.

Prefeito mantém cautela

Ainda durante o jantar na casa do ex-presidente da Firjan, Paes destacou a segurança pública como prioridade e reforçou o discurso de que é necessário "salvar o Rio", sem citar adversários ou romper acordos com o governador Cláudio Castro (PL). Questionado sobre os próximos passos, manteve cautela: "Eu disse que meu partido vai apresentar uma alternativa". O encontro reforça a movimentação do prefeito rumo às eleições estaduais, buscando apoio de lideranças e empresários para consolidar sua aguardada candidatura.

Reprodução Rio Construção Summit

Novo plano de revitalização para São Cristóvão

Caixa apresenta plano para revitalizar São Cristóvão

A Caixa Econômica Federal apresentou, durante o Rio Construção Summit, o plano de revitalização urbana de São Cristóvão. Batizado de "Porto Estendido", o projeto segue o modelo do Porto Maravilha e prevê a requalificação de 8,7 milhões de m², com potencial de R$ 50 bilhões em empreendimentos até 2064. Com a execução das obras, São Cristóvão poderá receber 250 mil novos moradores, distribuídos em mais de 100 mil unidades residenciais. Segundo Carlos Antonio Vieira Fernandes, presidente da Caixa, "existe o potencial residencial de regiões estratégicas e São Cristóvão é capaz de gerar valor para moradores e investidores".

Novo polo residencial e de negócios

O plano inclui melhorias urbanas, travessias de pedestres e revitalização do Largo da Cancela. Uma das concorrentes, a construtora Cury vem se destacando com o projeto de erguer 1,7 mil apartamentos no terreno da antiga Companhia da Luz Esteárica, próximo do terminal Gentileza, e mais 800 unidades na antiga sede da Ipiranga, próxima ao metrô de São Cristóvão. A Caixa apresentará o masterplan ao mercado e realizará road shows com investidores. A meta é consolidar São Cristóvão como novo polo residencial e de negócios.

NFL no Maracanã a partir de 2026

A National Football League (NFL) anunciou, nesta sexta-feira (26), um acordo para realizar no mínimo três jogos da temporada regular ao longo de cinco anos no Rio de Janeiro, a partir de 2026, priorizando a expansão global e levando suas partidas internacionais para novas cidades ao redor do mundo. Com mais de 36 milhões de fãs da NFL no Brasil, a liga retornará ao país na próxima temporada tendo como palco o estádio do Maracanã. As equipes participantes, bem como data, horário e demais informações, serão anunciados posteriormente.

CM

Presidente da Câmara defende regulamentação de empresas de monitoramento

Carlo Caiado quer ampliar rede de câmeras no Rio

Novas regras para monitoramento e convênio com o poder público

Por Paula Vieira

Está prevista para votação na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, nesta semana, o Projeto de Lei nº 3260/2024, de autoria do presidente da Casa, o vereador Carlo Caiado (PSD). A proposta estabelece regras para a instalação de câmeras de monitoramento em vias públicas por empresas privadas, mediante convênio com o município.

O debate ocorre em paralelo à CPI das Câmeras, em andamento na Alerj, que investiga o uso de imagens e áudios por empresas e órgãos públicos, além da atuação de cooperativas ligadas à recuperação de veículos roubados. Entre as empresas citadas estão a Gabriel Tecnologia, conhecida pelas torres com luzes verdes, e o Grupo Guardião Serviços Especializados.

Em entrevista ao Correio da Manhã, Caiado afirmou que o projeto busca regulamentar uma prática já existente. "Muitas ruas já contam com câmeras instaladas por condomínios, comércios e associações (...). Essas câmeras registram situações importantes, mas ainda não existe uma lei que regulamente o uso. O objetivo é regularizar a instalação, garantir o uso legal e ampliar a rede de videomonitoramento para reforçar a prevenção e o combate ao crime".

Questionado se a proposta poderia beneficiar empresas citadas na CPI, o vereador negou: "Estamos discutindo de forma ampla, sem direcionamento (...). O objetivo é criar regras que garantam transparência, protejam os moradores e fortaleçam a segurança pública. A inclusão de câmeras particulares é mais uma contribuição".

Caiado ressaltou que a ampliação do monitoramento pode inibir a criminalidade. "À medida em que estimulamos o compartilhamento em tempo real (...), estamos facilitando a resolução de crimes. Agilidade é fundamental."

Sobre a expectativa com a aprovação, o vereador concluiu: "Qualquer avanço em termos de segurança, mesmo que pequeno, é significativo (...). quanto mais integrados os sistemas de vigilância, maior a chance dos crimes serem solucionados com rapidez e efetividade".

Prefeitura do Rio

Eduardo Paes durante o Global Citizen Festival, em Nova York, nos Estados Unidos

Em um novo passo na agenda climática global, a Prefeitura do Rio, a Global Citizen e a Re:wild anunciaram uma parceria de cinco anos e o lançamento da Rio Nature & Climate Week, o primeiro evento internacional a unir debates sobre as crises do clima e biodiversidade na capital carioca.

O encontro acontecerá entre 1º e 6 de junho de 2026, colocando o Sul Global no centro do diálogo sobre soluções baseadas na natureza. A programação conta com dezenas de sessões, transformando a cidade em uma plataforma de diálogo e ação. A iniciativa reforça o papel histórico do Rio desde a Conferência da Terra, em 1992, que originou as convenções da ONU sobre clima.

Anunciada durante o Global Citizen Festival em Nova York, a Rio Nature & Climate Week integra a estratégia da cidade para ampliar esforços ambientais. O Rio se compromete a produzir 30 mil mudas por ano a partir de 2026 e plantar 80 mil árvores até 2028, priorizando áreas vulneráveis.

O prefeito Eduardo Paes destacou: "O Rio tem orgulho de desempenhar um papel de liderança na construção de um futuro sustentável. Com a Global Citizen e a Re:wild, fortalecemos nossos compromissos ambientais e inspiramos outras cidades a agirem com ousadia".

O vice-prefeito Eduardo Cavaliere afirmou: "Será um grande evento para o Rio (...) e a parceria reforça nosso papel de protagonista internacional frente à crise climática".

Michael Sheldrick, cofundador e diretor de Políticas, Impacto e Relações Governamentais da Global Citizen, afirmou que "a decisão do Rio de se unir a nós e à Re:wild reflete sua ambição e responsabilidade com futuras gerações. Queremos que a Rio Nature & Climate Week mobilize líderes, comunidades e empresas a agir com urgência".

Wes Sechrest, CEO da Re:wild, declarou que "não existe solução climática viável sem a natureza. Será um chamado poderoso à ação, colocando biodiversidade, povos indígenas e comunidades locais no centro das estratégias globais".

Incentivo à doação de sangue e medula

Frases de incentivo à doação de sangue e medula óssea poderão ser incluídas em receituários médicos e dentários simples emitidos pela rede pública estadual. A medida é prevista na Lei 10.965/25, de autoria do deputado Dr. Pedro Ricardo (PP), aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e sancionada pelo governador Cláudio Castro no Diário Oficial da última sexta-feira (26).

A iniciativa visa estimular a solidariedade e ajudar a suprir os estoques dos hemocentros e bancos de medula, que enfrentaram queda nos últimos anos. Segundo dados do Ministério da Saúde, houve redução de 15% a 20% no total de doações de sangue em 2020 em relação a 2019. Já o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) apontou queda de 30% nas doações entre janeiro e julho de 2020, em comparação com o ano anterior.

A nova lei também busca reforçar a conscientização sobre a importância das doações e incentivar a população a contribuir para salvar vidas.

Com a iniciativa, pacientes atendidos pela rede pública estadual poderão receber mensagens de incentivo diretamente em seus receituários, lembrando-os da relevância de participar desse gesto de solidariedade. Para o autor do projeto, Dr. Pedro, as ações podem gerar grande impacto na manutenção dos estoques e no atendimento para quem precisa de doações.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, torna público que realizará no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br) a licitação abaixo, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: PE 006/25
DATA: 15/10/2025 **HORA:** 11h00
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM
MODO DE DISPUTA: ABERTO
OBJETO: Aquisição de bebedouros, máquinas de fabricar gelo e filtros de água para atender às necessidades da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP/RJ.
PROCESSO SEI nº 210001/136139/2024

O edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa mediante a permuta de 01 resma de papel A4 junto à Comissão de Licitação e Pregão, situada à Rua Benedito Hipólito, nº 216, 16º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20211-130.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

PMDC

Concurso entra em uma nova etapa nesta segunda

Concurso de Guarda Municipal Armada de Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Administração, Orçamento e Planejamento, segue avançando com o Concurso Público para a Guarda Municipal Armada. Nesta segunda (29), será divulgado o resultado definitivo da Prova de Aptidão Física (TAF), uma das fases mais importantes do processo seletivo. Já no dia 30, será publicado o edital de convocação para a Avaliação Psicológica e a Investigação Social, etapas subsequentes que buscam garantir a seleção de candidatos plenamente aptos para exercer as funções da corporação.

De acordo com a Administração Municipal, o concurso é uma iniciativa essencial para o fortalecimento da segurança pública no município, oferecendo à população um serviço ainda mais eficiente e preparado. O certame está sendo realizado de forma transparente, seguindo rigorosamente as normas previstas em edital.

Processo seletivo igual para todos

O presidente da comissão fiscalizadora do concurso, Fabrício Abílio, destacou a importância do processo seletivo. "Estamos conduzindo este concurso com total transparência e responsabilidade, sempre respeitando as regras do edital e garantindo igualdade de condições a todos os candidatos. A Guarda Municipal Armada terá um papel estratégico no apoio à segurança da nossa cidade, e por isso cada etapa é conduzida com o máximo rigor e seriedade", ressaltou.

Mais informações estão disponíveis no site do IDIB, no edital e nos canais oficiais da Prefeitura de Caxias.

PMNI

Investimento do Novo PAC será de R$ 16,9 milhões

Nova Iguaçu terá nova policlínica em Marapicu

Nova Iguaçu vai ampliar sua rede de unidades de saúde. O prefeito Dudu Reina e o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, assinaram, na sexta (26), o Termo de Compromisso para a construção de uma policlínica em Marapicu, na região de Cabuçu. O projeto foi selecionado pelo Novo PAC Seleções 2025 e terá investimento de R$ 16,9 milhões. O ato contou também com a presença de representantes do Ministério da Saúde e da Caixa Econômica Federal.

A nova unidade vai ampliar a rede municipal com atendimentos ambulatoriais, diagnósticos e consultas em diversas especialidades médicas, aproximando os serviços da população de Cabuçu e bairros vizinhos.

Modernização de equipamentos

Além da policlínica, Nova Iguaçu também foi contemplada pelo programa federal com equipamentos para reforçar a atenção primária e especializada. Entre eles, estão aparelhos de ultrassom portátil, retinógrafo, kits de telemedicina online, e Point of Care (POC), tecnologia que agiliza exames laboratoriais. O secretário Luiz Carlos Nobre Cavalcanti reforçou o impacto da iniciativa.

"A nova policlínica, junto com os equipamentos que o município vai receber, reforçará a atenção básica e melhorará o acesso a especialidades, que sempre foram muito demandadas".

Importância da nova unidade

O prefeito Dudu Reina destacou a importância da nova unidade e de seus modernos equipamentos, podendo até mesmo fazerem consultas de maneira virtual.

"A construção dessa policlínica é um avanço para Marapicu e toda a região de Cabuçu. Estamos levando para mais perto da população serviços de saúde, garantindo agilidade e qualidade no atendimento. Esse investimento, fruto do trabalho conjunto com o Governo Federal, mostra que Nova Iguaçu está cuidando do bem-estar das pessoas", comentou o prefeito.

Rio Imagem Baixada fez mais de dois milhões de exames

'RIB' é o maior complexo de saúde pública da América Latina

Divulgação

Governo do Estado investiu R$ 90 milhões no 'RIB', que já atendeu mais de 260 mil pessoas

O Rio Imagem Baixada, maior complexo de saúde pública da América Latina, ultrapassou dois milhões de exames realizados e já atendeu mais de 260 mil pessoas, que tiveram acesso ao diagnóstico com rapidez, qualidade, e próximo de casa. Localizado às margens da rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, o complexo de saúde é resultado de um investimento de R$ 90 milhões do Governo do Estado. Neste sábado (27), a unidade recebeu a visita do subsecretário de Atenção à Saúde do governo do Estado, Caio Souza, e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

"O Rio Imagem Baixada é um marco para a saúde pública do nosso estado. Simboliza o que significa investir em saúde com responsabilidade e visão de futuro. Esse complexo presta um serviço de excelência, levando qualidade e dignidade ao atendimento da população da Baixada Fluminense e de todo o Estado", afirma o governador Cláudio Castro.

O maior centro de diagnósticos por imagem da América Latina realiza desde os mais simples exames, como raio-x, até os mais complexos, como a imuno-histoquímica para identificar tumor de mama. Este ano, o complexo de saúde estreou novas especialidades como a litotripsia extracorpórea — para retirar cálculos renais — e ampliou sua capacidade de atendimento com um segundo aparelho de ressonância magnética.

"A marca de dois milhões de exames realizados comprova a importância do Rio Imagem Baixada para a população. Hoje, moradores de várias regiões do estado têm acesso ao diagnóstico com mais conforto. Quando chegam à unidade encontram profissionais capacitados e equipamentos de qualidade que ajudam no diagnóstico. A rapidez amplia as chances de sucesso para o tratamento e salva vidas", destaca Caio Souza.

A saúde da mulher é uma das especialidades do centro, elas representam 69% do público atendido. As pacientes com nódulos suspeitos na mama, por exemplo, podem realizar a biópsia no mesmo dia em que fizerem a mamografia. Ainda contam com um moderno aparelho que realiza a biópsia do fragmento da mama guiada por estereotaxia, o que permite a descoberta de tumores ainda em fase inicial.

Moradora de Mesquita, na Baixada Fluminense, Maria Lilian Souza de Aquino esteve no Rio Imagem Baixada neste sábado para realizar uma ressonância magnética da mama. Há pouco mais de um ano, a costureira passou por duas cirurgias para remover um câncer, e hoje se recupera bem.

"Eu já fiz diversos exames aqui no Rio Imagem Baixada, me sinto quase em casa. Confio muito nessa unidade, no serviço prestado. Eu sei que vou ser bem atendida. Hoje, eu estou aqui para fazer um exame muito importante para mim, que vai me dizer se permaneço bem. E o melhor de tudo é que estou perto de casa", comenta Maria Lilian.

Tratamento contra o câncer na Baixada

Durante a visita, o subsecretário Caio Souza, e o ministro Alexandre Padilha também percorreram as obras do Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, que estão 83% concluídas. Para a construção, o Governo do Rio de Janeiro já investiu R$ 87,3 milhões por meio da Secretaria de Estado de Saúde.

A nova unidade, que está sendo erguida ao lado do Rio Imagem Baixada, é um marco para a região e reflete o compromisso do Governo do Estado com a regionalização dos serviços do SUS para além da capital. O objetivo é garantir tratamento de diferentes tipos de câncer com qualidade e mais perto da casa dos pacientes.

A unidade terá 101 leitos, 24 consultórios médicos e setores especializados em quimioterapia, e exames de alta complexidade, como o PET Scan. Ao fim da visita, o ministro da Saúde garantiu o apoio do Governo Federal para o custeio da unidade.

"É um orgulho ver os avanços do SUS no tratamento oncológico. A população pode ter certeza de que o Ministério da Saúde irá apoiar o pleno funcionamento desta unidade que será tão importante para o Rio de Janeiro", afirmou Padilha.

Cidades da Baixada registram situação fiscal difícil, aponta novo Índice Firjan

Divulgação

Firjan divulgou estudo sobre a situação fiscal da Baixada

A nova edição do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) aponta que as cidades do estado do Rio de Janeiro destinam, em média, somente 4,6% da receita para investimentos – menos da metade da média nacional, de 10,2%. Com isso, os municípios do Rio registram 0,3715 ponto no indicador de Investimentos do estudo, que varia de zero a um ponto, e são os que menos priorizam investimentos públicos no Brasil. Pela Baixada Fluminense, esse indicador foi de 0,4923, representando baixo nível de investimentos públicos.

"Chama ainda mais atenção o fato de que esse péssimo resultado foi em momento de conjuntura econômica favorável no país em 2024 e maior repasse de recursos para os municípios. Toda a sociedade precisa acompanhar e cobrar dos gestores maior compromisso com o dinheiro público. Não podemos aceitar esse cenário", ressalta o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano. O presidente da Firjan defende também que as cidades desenvolvam ações para estimular a economia e gerar recursos localmente. "Assim, além de não ficarem tão vulneráveis aos ciclos econômicos, darão oportunidades para a população, com melhoria da renda e da qualidade de vida", reforça Caetano.

A precarização dos investimentos públicos, somado ao nível crítico de autonomia das prefeituras da Baixada (IFGF Autonomia de 0,3431 ponto), contribuíram para que os municípios da região terminassem o ano de 2024 com uma situação fiscal difícil - IFGF médio de 0,5435 ponto. Apesar disso, as cidades da Baixada registraram bons indicadores no IFGF Gastos com Pessoal (0,7059) - folha de pagamento de funcionários públicos e aposentados - e no IFGF Liquidez (0,6327) - recursos em caixa para o cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo.

Com base em dados declarados pelas prefeituras, o IFGF analisa as contas de 5.129 municípios brasileiros e é composto pelos indicadores de Autonomia, Gastos com Pessoal, Investimentos e Liquidez. Após a análise de cada um deles, a situação das cidades é considerada crítica (resultados inferiores a 0,4 ponto), em dificuldade (resultados entre 0,4 e 0,6 ponto), boa (resultados entre 0,6 e 0,8 ponto) ou de excelência (resultados superiores a 0,8 ponto).

Caxias se destaca

Na análise por município, Duque de Caxias se destaca dos demais pela nota máxima no IFGF Autonomia: o município apresenta alta capacidade de suprir suas despesas essenciais com a receita local. Da mesma forma, a cidade teve avaliação excelente no IFGF Gastos com Pessoal, refletindo boa flexibilidade orçamentária e menor peso da folha de pagamento de funcionários públicos e aposentados. O resultado positivo dos dois indicadores contribuiu para que o município alcançasse na Baixada, a maior nota média do IFGF (0,7402) - apesar do baixo nível de investimentos públicos e menor liquidez em caixa.

Os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, Magé, Guapimirim e Queimados também tiveram boas notas no IFGF médio, devido os bons índices em dois ou mais indicadores.

No extremo oposto, Seropédica terminou o ano de 2024 em situação fiscal crítica ao acumular nota zero em dois indicadores: o município não gera receita local para custear a Câmara de Vereadores e a estrutura administrativa da prefeitura (IFGF Autonomia 0,000), além disso, mais de 60% da receita está comprometida com despesas de salários e aposentadorias de funcionários públicos (IFGF Gastos com Pessoal 0,000).

Junto a Seropédica, Itaguaí e São João de Meriti também terminaram o ano em situação fiscal crítica ao registrar notas baixas em ao menos três dos indicadores do IFGF.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo/TV Correio da Manhã

Servidores de diversas secretarias foram capacitados

Nova plataforma para realização de licitações

A Prefeitura iniciou a implementação de uma nova plataforma para realizações de licitações em Petrópolis: o Compras.gov.br, sistema oficial mantido pelo Governo Federal. Para isso, o município conta com parceria do Sebrae, que está realizando uma consultoria junto aos servidores de diversas secretarias que vão utilizar a plataforma. Cerca de 40 funcionários de secretarias como Administração e Recursos Humanos, Obras, Saúde, Educação, Defesa Civil, Cultura, Pessoa com Deficiência, Mulher, Planejamento, Fazenda, entre outras, participaram de uma capacitação na quarta-feira (24/09), no Centro Administrativo da Prefeitura, no Alto da Serra, sobre as funcionalidades da ferramenta.

Plataforma Gov.br

A implementação da nova plataforma tem o objetivo de modernizar os processos de compras públicas, garantindo mais transparência, competitividade, eficiência e segurança jurídica nas contratações, em conformidade com a nova Lei de Licitações (Lei Federal nº 14.133/2021). A plataforma Compras.gov.br oferece vantagens tanto para a administração pública quanto para fornecedores, como processos desburocratizados e redução de custos, além da centralização de concorrências, aumentando oportunidades para empresas interessadas em participar de licitações.

Arquivo/CM

Evento será realizado na próxima terça-feira (30)

Instalação de novo supercomputador

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) realiza no dia 30 de setembro de 2025, às 10h, em sua sede em Petrópolis (RJ), o encontro "LNCC: Conectando Ciência, Tecnologia e Sociedade na Região Serrana". O evento reunirá instituições públicas, privadas, acadêmicas e representantes da sociedade civil em defesa da instalação do novo Supercomputador do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) no campus do LNCC. A programação inclui um ato simbólico em frente ao supercomputador Santos Dumont, com registro fotográfico e a assinatura do "Manifesto em Defesa da Instalação do Novo Supercomputador do PBIA em Petrópolis".

Prevenção à violência contra mulheres

Cerca de 80 pessoas participaram da palestra Políticas de prevenção às violências contra meninas e mulheres, realizada nesta sexta-feira (26), na Casa da Educação Visconde de Mauá. O evento foi promovido pela Prefeitura em parceria com o Estado e teve como palestrante a superintendente de Enfrentamento às Violências na Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro, Giulia Luz. Comitês de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, do Conselho dos Direitos da Mulher, da secretaria de Saúde, do 26º Batalhão de Polícia Militar, também participaram.

Setembro Vermelho

Petrópolis promoveu neste sábado (27/09) o Dia D do Setembro Vermelho, com atividades voltadas à prevenção e ao acompanhamento da saúde cardiovascular. Ao todo, 31 unidades de saúde ofereceram serviços ao longo do dia, como aferição de pressão arterial e glicemia, consultas médicas e odontológicas, palestras educativas, atualização do cartão de vacinas e orientações sobre práticas corporais. Também foram realizados atendimentos psicológicos, avaliações nutricionais, testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis e rodas de conversa.

Prefeitura prevê reorganização do setor até o fim de 2026

TV Câmara

RPAs serão substituídos gradativamente, diz executivo

Chamamento total dos concursados deve ser concluído em 2026

Por Leandra Lima

A Prefeitura de Petrópolis informou que pretende zerar cargos da Secretaria de Educação, ocupados por profissionais contratados através de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), até 2026. O anúncio foi realizado durante a apresentação de contas do 2° quadrimestre da Educação, na Câmara Municipal, na última quarta-feira (24). A secretária da pasta Poliana Ferrarez, contou sobre o plano que está sendo montado junto ao Administrativo do Executivo, por meio de um núcleo de trabalho para enfim cumprir a medida proferida pela 4 ª Vara Cível de Petrópolis, determinando a substituição dos RPAs pelos concursados, nas Secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação.

No demonstrativo dos dados, a Secretaria de Educação mostrou o quantitativo dos funcionários, incluindo contratados e concursados das mais variadas profissões, contabilizando de professores a auxiliares de serviços gerais, até agosto deste ano. No total foram classificados: 4.043 - servidores públicos; 474 professores RPAs e 624 profissionais de Regime Especial de Hora Temporária (RET) – aqueles que suprem servidores licenciados.

Diante do relatório, a vereadora Professora Lívia Miranda (PCdoB), questionou a secretária sobre a convocação dos concursados nas unidades de ensino da rede municipal. Em resposta, Poliana Ferrarez, destacou que o processo vem acontecendo de forma gradual, ressaltando que é quase impossível para as secretarias de educação e administração comportar todo volume de uma vez. "É um processo muito cauteloso pois estamos tratando as documentações e o empossamento dessas pessoas dentro das unidades. Estamos fazendo uma chamada de 60 por vez. Não vamos conseguir colocar todos em sala de aula ainda este ano, vamos concluir 2025 com um quantitativo de RPAs isso é um fato. Mas o planejamento para 2026 é chamar todos os concursados possíveis", pontuou.

Frente a explicação, a secretária mostrou o cenário de mão de obra na pasta, e sinalizou que existe um déficit que continuará mesmo zerando a fila dos servidores públicos chamados para atuar. "Hoje temos uma carência na rede de profissionais, vamos zerar a lista dos que passaram no concurso, mas ainda assim terá um déficit. E para isso estamos estudando o que poderá ser feito junto a administração", disse.

Após esse esclarecimento, Lívia perguntou sobre a situação dos estagiários, que vêm organizando paralisações devido à falta de pagamento, desde da última gestão. Segundo a classe, o contrato fechado com a Secretaria Municipal de Educação assegurava que o pagamento deveria ser feito até o quinto dia útil, porém passaram a ser realizadas a partir do décimo dia, até ficarem sem uma data fixa para a regularização.

Nesse caso, a secretária reconheceu que os estagiários são cruciais dentro das redes de ensino, pois muitos desenvolvem um trabalho inclusivo. "Os estagiários fazem parte de uma parte fundamental da estrutura da educação. Muitos deles atuam diretamente no auxílio aos alunos de inclusão. A rede pública felizmente atende muito bem, muito além que uma rede particular. Temos ali os que vem do particular, então estamos crescendo a cada ano é precisamos estar preparados para a demanda em fluxo", destacou.

Transparência em jogo

A partir desse recorte outros problemas foram levantados na sessão, dessa vez a vereadora Júlia Cassamasso (PSOL), mencionou a falta de transparência do plano que foi modificado em cima da hora, contrariando a versão que os parlamentares receberam anteriormente à audiência. "É muito ruim que o projeto modificado tenha vindo no dia da apresentação do relatório, sem que tenha indicado quais foram as modificações. Infelizmente essa não é a primeira vez que acontece, isso compromete a transparência e dificulta nossa análise", colocou.

Após a crítica, Júlia falou sobre o risco de extinção das prestações de contas dos quadrimestres na Câmara, alegando que o Tribunal de Justiça, a partir de uma ação do último governo, suspendeu a lei que garante a apresentação dos dados publicamente. "É um verdadeiro absurdo porque não termos o quadrimestre mostra um descompromisso com a transparência da política educacional do município e é uma prestação de contas para á população", ressaltou.

Fila de espera

Júlia também mencionou que a Prefeitura não apresentou nenhum plano eficaz para diminuir a fila dos Centros de Educação Infantis (CEIs) base para educação na primeira infância. Conforme o último levantamento da Secretaria Municipal de Educação, realizado em agosto, quase 1.036 crianças estavam na lista de espera para ingressar em uma unidade, as vagas discriminadas vão do berçário ao 3º período.

Em relação ao fato a Prefeitura Municipal informou que a Secretaria de Educação busca constantemente ampliar o número de vagas na Educação Infantil. Entre as medidas em andamento estão o fortalecimento das parcerias com instituições conveniadas.

Afirmou ainda que existe um planejamento para 2026, que prevê ações estruturadas de reorganização da rede, com análise detalhada da procura em cada região, abertura de novas turmas quando necessário e ajustes que permitam absorver a demanda existente.

Descontinuidade

Outro ponto mencionado em plenária, foi a descontinuidade de projetos institucionais que eram realizados nas escolas que democratizavam o acesso a cultura e a promovia um senso crítico, como por exemplo o programa "Escola Antirracista", uma ação que incentivava a promoção de práticas antirracistas no ambiente escolar.

Sobre isso a secretaria esclareceu que os programas anteriores estão sendo avaliados dentro de um processo de reorganização pedagógica. "O objetivo é que os temas de arte, cultura e história estejam presentes de maneira transversal no cotidiano escolar, assegurando que esses conteúdos façam parte da formação integral dos estudantes. A pasta estuda ainda a melhor forma de incorporar as experiências já realizadas ao planejamento pedagógico vigente", disse.

Obras

As obras nas redes foram também o ponto alto, parlamentares disseram não saber sobre os cronogramas e prazos de entrega. O colégio Liceu Municipal Cordolino Ambrósio foi o mais citado devido ao tempo das intervenções que começaram em 2023. Em razão disso, a Educação explicou que o acompanhamento da obra é de responsabilidade da Secretaria de Obras, que realiza medições e fiscalizações técnicas.

Alimentação

A crise da alimentação nas unidades vem sendo acompanhada pelos vereadores e por outros órgãos fiscalizadores. Na audiência a Secretaria de Educação foi questionada sobre a recomendação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) de fortalecer a alimentação escolar na rede municipal de ensino.

Diante disso, a secretaria anunciou que o fornecimento da merenda escolar foi regularizado e ocorre de forma contínua em todas as unidades. Esclarecendo que o abastecimento é organizado a partir de três eixos: reposição mensal de gêneros não perecíveis, entregas semanais de hortifrutigranjeiros e distribuição programada de proteínas.

Para o ente, essa rotina é acompanhada pela equipe técnica, que verifica tanto o volume entregue quanto a qualidade dos alimentos. A pasta reforçou ainda que, para o encerramento do ano letivo, não há risco de desabastecimento, já que os contratos vigentes e o planejamento logístico asseguram o fornecimento regular.

Sobre os relatórios apresentados os representantes da Casa Legislativa, sentiram a falta dos dados importantes. A parlamentar Livia Miranda, que presidiu a sessão, lamentou a necessidade de discutir e pontuar questões básicas, como a merenda, já que deveria ser algo vital dentro das escolas. Também mencionou a falta de plano para os servidores da educação.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

TERESOPOLITANAS

Fernando Frazão/Agência Brasil

Vistoria acontece nesta semana, no pátio da Sudamtex

Segurança Pública Municipal convoca taxistas para vistoria

A vistoria dos veículos de táxis que atuam em Teresópolis, visando a Renovação Anual de Permissão do Serviço de Transporte Público Individual de Passageiros, será nesta semana, nos dias 9 e 30 de setembro e 1º de outubro, das 9h às 11h, no pátio da antiga fábrica Sudamtex (Rua Nilza Chiapeta Fadigas, 150). Os profissionais devem dar entrada no pedido de renovação de forma online, por meio do 1doc (www.teresopolis.1doc.com.br), ou presencial, no Protocolo Geral da Prefeitura de segunda a sexta.

Fiscalização

Serão vistoriados diversos itens do veículo, como as condições internas e externas do transporte, caracterização e funcionamento dos taxímetros. Os permissionários devem apresentar o alvará em dia.

Alvará

O veículo deve ser apresentado em perfeitas condições e adesivado, conforme os padrões estabelecidos. O Alvará 2025 só será entregue mediante a vistoria, segundo a Prefeitura.

Alerta

A Secretaria de Segurança Pública alerta que o permissionário que não se apresentar na data estipulada pela Coordenadoria de Engenharia de Tráfego, não poderá renovar o Alvará.

Solicitação

Nesse caso, será necessário que o responsável pelo veículo, protocole na sede da Prefeitura a solicitação de manutenção de concessão que será avaliada pela Secretaria de Segurança.

CORREIO SERRANO

Ascom Nova Friburgo

Sistema público interligado

PARCERIA

Em Nova Friburgo, no mês de setembro, foi concluída a restauração de uma estrada vicinal localizada na Rua Galileia, em Três Cachoeiras (3º distrito). A iniciativa foi realizada em parceria entre a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Regional (SEDER), por meio da Subprefeitura de Campo do Coelho, e a Secretaria de Agricultura do Estado.

Audiência pública sobre saúde

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, convida toda a população para participar da Audiência Pública que será realizada no dia 29 de setembro de 2025 (segunda-feira), às 10h, na Câmara Municipal. O encontro tem como objetivo a apresentação do estudo de viabilidade econômico-financeira da terceirização da UPA de Conselheiro Paulino, promovendo transparência e garantindo espaço.

Obras I

Águas da Imperatriz inicia nesta segunda-feira (29) obras de implantação da rede de esgoto no cruzamento das ruas Tietê e Josefa Jorge Copelo, no bairro Fátima. Os serviços acontecem até a sexta-feira (3) e o trânsito funcionará em "Pare e Siga".

Obras II

Os serviços serão executados de segunda a sexta-feira, sempre das 7h às 17h. Para garantir a segurança de moradores, pedestres e motoristas, a área estará devidamente sinalizada. As intervenções fazem parte do investimento no Sistema de Esgotamento.

Saúde

A Prefeitura Municipal de Areal, apresentará em audiência pública, os resultados do segundo quadrimestre da saúde de 2025. O encontro será realizado no plenário da Câmara Municipal, na próxima terça-feira (30) às 15h.

Encontro

A Prefeitura de Areal realizará, na próxima quarta-feira primeiro de outubro, o lançamento do programa Contrata+Brasil. O encontro será realizado a partir das 17h30 no Ciafete. Já às 18h30 será o lançamento do Capacita+Brasil.

Petrópolis e Teresópolis lideram gestão fiscal no país

Levantamento da Firjan mostra contrastes na Região Serrana

Thiago Alvarez/CM

É o terceiro ano consecutivo em que ambas as cidades aparecem no topo do ranking brasileiro

Por Gabriel Rattes

A Região Serrana do Rio de Janeiro voltou a se destacar no cenário nacional de gestão fiscal. Petrópolis e Teresópolis dividiram novamente a liderança no Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) Autonomia de 2024, com a pontuação máxima de 1,0000. É o terceiro ano consecutivo em que ambas as cidades aparecem no topo do ranking brasileiro, reafirmando sua força na administração dos recursos públicos.

Já outros municípios serranos mostraram oscilações expressivas. Nova Friburgo, por exemplo, que em 2022 ocupava a 1.651ª colocação nacional, caiu em 2023 para a 1.732ª posição, mas conseguiu recuperar parte do desempenho em 2024, chegando ao 1.602º lugar.

Paty do Alferes também apresentou melhora: subiu de 2.998º lugar em 2023 para 2.107º em 2024. O movimento contrário ocorreu em São José do Vale do Rio Preto, que estreou no índice em 2023 em 2.427º lugar, mas caiu para a 3.046ª posição em 2024, despencando no cenário estadual.

Outros municípios mantêm resultados frágeis. Paraíba do Sul voltou a aparecer na pesquisa em 2024, na 60ª colocação no estado. Areal e Miguel Pereira seguem nas últimas posições, sem avanços significativos. Já o município de Três Rios não foi avaliado neste ano devido à indisponibilidade ou inconsistência nas informações declaradas pela prefeitura.

Autonomia

O indicador mede a autonomia dos municípios, ou seja, a capacidade de manter sua estrutura administrativa com recursos próprios, sem depender de transferências externas. Segundo a entidade, o equilíbrio fiscal é essencial para garantir competitividade, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Para a Região Serrana, os resultados reforçam tanto o protagonismo de Petrópolis e Teresópolis quanto os desafios que ainda persistem para municípios vizinhos.

O que é o IFGF?

O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) foi criado em 2012 e tem abrangência nacional. Ele é calculado com base em dados oficiais que as prefeituras enviam todos os anos à Secretaria do Tesouro Nacional.

A pontuação vai de 0 a 1: quanto mais próxima de 1, melhor a gestão fiscal. O índice é composto por quatro indicadores de mesmo peso: Autonomia, Gastos com Pessoal, Liquidez e Investimentos.

- Autonomia: mede se a cidade arrecada o suficiente para bancar sua própria estrutura administrativa.
- Gastos com Pessoal: avalia quanto da receita é comprometida com salários de servidores.
- Liquidez: mostra a capacidade do município em pagar suas contas em dia.
- Investimentos: mede a capacidade de aplicar recursos em áreas estratégicas como saúde, educação e infraestrutura.

Na edição de 2024, o estudo analisou as contas públicas de 5.568 municípios brasileiros, consolidando dados oficiais do período entre 2013 e 2024.

MPRJ faz vistoria no depósito da merenda escolar em Petrópolis

Por Redação

Divulgação

O MPRJ informou que coletou dados a serem encaminhados ao corpo técnico para análise

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis fez uma vistoria no depósito de alimentos da Secretaria Municipal de Educação de Petrópolis.

A visita, realizada na quinta-feira (25 de setembro), teve o intuito de apurar de denúncias de deficiência de produtos da merenda escolar da rede. Recentemente, a Promotoria recomendou a regularização do abastecimento e a alteração da proposta de Lei Orçamentária para o ano de 2026 afim de aumentar os recursos públicos destinados à alimentação escolar, seguindo a estimativa apresentada pelo Conselho de Alimentação Escolar.

O MPRJ informou que coletou dados a serem encaminhados ao corpo técnico para análise sobre a adequação do quantitativo de alimentos encontrados no depósito. No espaço, são armazenados apenas produtos não perecíveis, sendo hortifrutis e carnes entregues pelos fornecedores diretamente às escolas.

No último dia 10 de setembro, após denúncias de desabastecimento de merenda em diferentes escolas da rede municipal, a 2º Promotoria, por meio da promotora de Justiça Vanessa Katz, emitiu uma recomendação ao prefeito Hingo Hammes (PP), para que fosse mantida da regularidade da distribuição da merenda nas unidades. Além disso, também foi solicitada a ajustes na proposta da Lei Orçamentária de 2026, aumentando os recursos afim de garantir a alimentação dos estudantes no próximo ano, conforme as estimativas do Conselho de Alimentação Escolar (CAE).

Recurso previsto é insuficiente

A proposta de orçamento encaminhada pelo Executivo à Câmara Municipal prevê a destinação de R$ 15 milhões para a merenda, valor proveniente exclusivamente de repasses federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de royalties, enquanto o CAE recomenda R$ 40 Milhões afim de manter a regularização e qualidade da merenda.

A promotoria destacou que a alimentação escolar é um direito garantido pela Constituição e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que determinam que o Estado deve assegurar programas suplementares, como transporte, material didático e merenda.

Prefeitura diz que a merenda está regular

O Correio Petropolitano entrou em contato com a Prefeitura de Petrópolis que informou, por meio de nota, que o fornecimento da merenda escolar na rede municipal está regularizado. O estoque de gêneros não perecíveis é reposto mensalmente e as entregas de hortifrutigranjeiros e proteínas ocorrem de forma regular em todas as unidades. A Secretaria de Educação acompanha, de forma contínua, a distribuição e reforça que não há risco de desabastecimento até o encerramento do ano letivo, assegurando a oferta das refeições aos estudantes.

A prefeitura não se pronunciou em relação ao aumento da previsão de gastos com a merenda para o ano letivo 2026.

Teresópolis participa do terceiro Seminário Internacional de Turismo

A Secretaria Municipal de Turismo de Teresópolis marcou presença no III Seminário Internacional de Turismo Sustentável, realizado entre os dias 24 e 26 de setembro na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. A convite do Instituto de Turismo Sustentável (INTUS), a cidade foi representada pela secretária de Turismo, Nina Benedito, que integrou a programação com o tema "Preservar é prosperar".

O encontro reuniu especialistas, gestores públicos, acadêmicos e empreendedores para debater os rumos de um turismo mais consciente e ambientalmente responsável. A agenda contou com painéis internacionais, pitchs de projetos inovadores e apresentações que colocaram em pauta desde o papel da água como essência da vida e motor do turismo, até o impacto do cinema, do entretenimento e dos grandes eventos na escolha de destinos.

Entre os destaques da programação estiveram o painel "Water: Essence of life, soul of tourism", com representantes da Dinamarca e do Brasil, além da discussão "Da tela ao destino", que analisou como a produção audiovisual se transforma em atrativo turístico. Outro momento de relevância foi o debate "Turismo Sustentável na Prática", voltado ao papel do guia turístico na preservação cultural e ambiental das cidades. O evento também contou com o Pitch Challenge SITUS 2025, em que startups e empresas apresentaram soluções inovadoras para o setor, e uma masterclass sobre gastronomia e turismo, conduzida pelo chef e ativista João Diamante.

A participação de Teresópolis foi considerada estratégica para a troca de experiências com lideranças nacionais e internacionais. Para a secretária Nina Benedito, a presença no seminário representa um passo importante na atualização de práticas locais e na busca por políticas públicas alinhadas às melhores tendências globais de sustentabilidade.

A gestão municipal também reforçou a relevância do evento. O prefeito Leonardo Vasconcellos destacou que a orientação dada a todo o secretariado é de buscar excelência em suas áreas de atuação. "Nossos secretários devem estar onde o futuro está sendo discutido. Participar de um seminário internacional como este, trazendo conhecimento e novas práticas para a cidade, é fazer o melhor. É garantir que o nosso turismo seja sustentável e prospere para todos", afirmou.

Com iniciativas que unem o potencial natural e cultural à preservação ambiental, Teresópolis se consolida cada vez mais como um destino comprometido com a sustentabilidade e atento às transformações do setor.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Gabrielle Granadeiro/Eletronuclear

Seminário Internacional será de forma híbrida

Seminário de energia nuclear deve reunir 2 mil pessoas

O XVI Seminário Internacional de Energia Nuclear (Sien) será na sede da Eletronuclear, nos dias 1 e 2 de outubro, no Rio, em formato híbrido. Representantes de autoridades e players da indústria nuclear estarão reunidos no evento, que contará com palestras, painéis e mesas redondas. A previsão é de que haja a participação de mais de mil pessoas ao longo dos dois dias. A abertura contará com a presença de Ivan Dybov, presidente da Rosatom América Latina, e do diretor-presidente interino da Eletronuclear, Sinval Zaidan Gama.

Crise climática

O foco da discussão será a importância da energia nuclear dentro do contexto de crise climática, especialmente no ano em que o Brasil receberá a COP 30, cúpula climática, no Pará. Os painéis e mesas buscam demonstrar novamente a qualidade e variedade de aplicações que o nuclear apresenta, indo desde o agronegócio até as áreas de pesquisa e defesa.

Angra 3 na pauta

O encontro discutirá as obras de Angra 3 e aspectos ligados à política nuclear brasileira. Quem também representará a Eletronuclear será o chefe da Coordenação de Segurança e Supervisão Independente, Marcelo Gomes, em mesa que estará o presidente da Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares, Celso Cunha, André Luis Osório, e Júlio Lopes, deputado federal.

Redes Sociais

O prefeito Serfiotis, o vereador Diego e Cozzolino

Deputado consegue R$ 112 mil para Porto Real

O deputado estadual Vinicius Cozzolino esteve em Porto Real e reuniu com o prefeito Alexandre Serfiotis e o vereador Diego Graciani. A finalidade da reunião, ocorrida na semana passada, foi anunciar para o prefeito que a emenda parlamentar enviada no valor de R$ 112 mil está na conta do município. O recurso foi destinado para a compra de um veículo para o Centro de Reabilitação Nicolau Serfiotis. Segundo o parlamentar, o veículo será utilizado para facilitar os atendimentos domiciliares e no transporte de pacientes que precisam se deslocar até a unidade de saúde para dar continuidade ao processo de reabilitação.

Emenda para a Saúde

"Tenho certeza de que esse veículo será fundamental para ampliar a assistência oferecida pelo Centro de Reabilitação, garantindo dignidade e mais qualidade de vida aos pacientes. Porto Real pode contar sempre com o meu mandato para levar emendas, recursos e programas do Governo do Estado. Estou de mãos dadas com essa cidade e seguimos juntos por mais avanços e conquistas", afirmou Vinicius Cozzolino. Serfiotis e o vereador Diego Graciani agradeceram a parceria e destacaram a importância da emenda.

Casa da Mulher em Vassouras

A Prefeitura de Vassouras inaugurou, na semana passada, a Casa da Mulher, um espaço voltado ao acolhimento e ao fortalecimento das políticas públicas para mulheres e meninas do município. Vinculada à Secretaria Municipal de Integração de Políticas da Mulher, a Casa será referência em atendimento especializado, oferecendo apoio psicológico, orientação jurídica, oficinas de capacitação e iniciativas para promoção da autonomia econômica. O espaço também terá papel essencial no enfrentamento à violência de gênero.

Arco em Vassouras continua sem prazo para restauração

Moradores reclamam de estrutura de uma estrada provisória

Arquivo pessoal

O arco, que pertence a Fazenda do Pocinho, está com parte da sua estrutura comprometida

*Por Isadora Ventura

Após 4 anos espera, o desvio da RJ-137 - que fica entre os municípios de Barra do Piraí e Vassouras - finalmente teve as obras de pavimentação iniciadas no início do mês. Moradores ainda reclamam sobre a falta de iluminação e sinalização do local. A estrada provisória foi criada em 2021 após o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) interditar o Arco de Ipiranga, que fica no trecho, pelo risco de degradação do monumento, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já que pertence a Fazenda do Pocinho.

Uma das moradoras do bairro Itakamosi, que preferiu não se identificar, apesar de reconhecer que a pavimentação já ajudou quem passa pelo trajeto, disse que não foi suficiente para suprir as necessidades dos moradores. "Com a falta de manutenção, há muitos anos, o arco que temos aqui no bairro Ipiranga, acabou tendo um desvio criado. Porém, ela ainda se encontra sem iluminação e sinalização, o que acaba tornando o trajeto perigoso durante a noite", disse.

O morador Aloísio de Oliveira, concordou: a preocupação com a segurança noturna é recorrente. "O arco continua lá. Fizeram o atalho e asfaltaram, mas não tem iluminação e fica tudo escuro", disse, e ainda completou: "Aquilo [o arco] não era para ser tombado. O que tinha de histórico mesmo, era a fazenda, que hoje, não existe mais", concluiu.

Ao Correio Sul Fluminense, o vereador Manoel Melo Macedo, conhecido como Manelzinho, explicou que, devido o trajeto pertencer ao Governo do Estado do Rio, o desvio provisório depende de verbas enviadas pelo Estado para concluir as demais demandas locais.

No entanto, o projeto permanente para concluir a estrada principal virou um verdadeiro imbróglio. "O arco tem um projeto no qual a gente está aguardando. Por intermédio do Iphan, estamos aguardando verbas do Governo Federal, mas ainda não há orçamento, estudo ou levantamentos divulgados", disse o vereador.

Para se ter ideia, em maio deste ano, as prefeitas de Barra do Piraí, Kátia Miki, e de Vassouras, Rosi Silva, se reuniram para tentar encontrar alternativas para liberar o trecho, que interliga as duas cidades e Mendes. Na época, Rosi afirmou que a situação se arrastava há décadas e exigia uma resposta definitiva e, sobretudo, agilidade do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-RJ), Inepac e do Iphan.

Sobre o trecho e a Fazenda do Pocinho

A histórica Fazenda do Pocinho, hoje transformada em ruínas, está entre as cidades de Vassouras e Barra do Piraí. As terras são cortadas pela rodovia estadual RJ-137, conhecida como Estrada do Ipiranga. A fazenda foi tombada pelo Iphan em 1987, a pedido então, dos proprietários e herdeiros do Barão de Guaraciaba.

Na época, conforme consta na documentação dos arquivos do Inepac, o conjunto apresentava problemas naturais de manutenção após as mudanças e demais impactos causados pelo esvaziamento econômico do Vale do Paraíba, após a crise do café.

***Estagiária sob supervisão de Ana Luiza Rossi**

MPF entra com ação contra sistema de pedágio 'Free Flow' na Via Dutra

Divulgação/CCR

Free Flow é cada vez mais comum nas rodovias do Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública para que a Justiça Federal proíba, desde já, a aplicação de multas a motoristas que eventualmente deixem de pagar as tarifas do novo sistema de cobrança a ser implementado em breve na Rodovia Presidente Dutra (BR-116).

Segundo estimativa do MPF, até cinco milhões de multas poderão ser aplicadas anualmente na Dutra em decorrência da falta de pagamento pela passagem nos pórticos. A projeção se baseia nos números registrados na rodovia Rio-Santos (BR-101), que já possui o Free Flow em funcionamento, também sob gestão da Motiva (antigo grupo CCR). Na Rio-Santos, o sistema de cobrança eletrônica gerou mais de um milhão de multas em 15 meses, com impacto financeiro total de R$ 268 milhões para os motoristas.

Muitos desses usuários só tomaram ciência das cobranças quando receberam as notificações de infração, apesar das ações informativas e dos períodos de isenção das sanções que a empresa afirmou ter adotado previamente para que os clientes se adequassem ao modelo. Outros, ainda, foram vítimas de falhas operacionais, como cobranças das tarifas em duplicidade.

Instalação dos pórticos de cobrança

Os pórticos de cobrança estão instalados em 21 alças de acesso à pista expressa da Dutra na região metropolitana de São Paulo, no trecho que compreende a capital paulista e os municípios de Guarulhos e Arujá.

São 12 pontos na pista em direção ao Rio de Janeiro e nove no sentido contrário. A implantação do sistema está prevista no contrato de concessão da rodovia à CCR RioSP (atual Motiva), em vigor desde 2022, e visa ao gerenciamento do tráfego.

O MPF esclarece que sistema de cobrança eletrônica não tem natureza jurídica de pedágio, uma vez que constitui um serviço alternativo oferecido aos motoristas para evitarem congestionamentos em vias laterais, sem o objetivo de angariar recursos para a manutenção da rodovia. É dessa classificação que deriva a ilegalidade da aplicação de multas para eventuais usuários inadimplentes, ressalta o MPF.

A cobrança das tarifas enquadra-se em uma relação de consumo entre motoristas e a empresa concessionária, cujas circunstâncias e consequências devem ser regidas pelo Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil, não pelas leis de trânsito.

Remoção de agricultores é suspensa

Uma decisão que poderia apagar mais de 40 anos da história das famílias agricultoras da Ilha da Mombaça, no Rio Paraíba do Sul, ganhou um novo rumo. A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, em atuação conjunta com a Defensoria Pública da União, conseguiu suspender a ordem de remoção expedida contra os moradores e encaminhou o processo à Comissão de Soluções Fundiárias do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. O resultado imediato foi impedir a retirada compulsória das famílias e abrir espaço para uma solução dialogada.

Ao levar o caso à Comissão do TRF2, abre-se a possibilidade de construir uma saída que concilie a preservação ambiental com o direito à moradia e à dignidade, evitando que idosos, crianças e trabalhadores rurais sejam diretamente impactados por uma remoção abrupta.

A conquista foi fruto do trabalho do Núcleo de Tutela Coletiva da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, que esteve na Ilha no dia 15 de setembro para ouvir os agricultores.

— Essas pessoas moram e trabalham no local há mais de três décadas. Foram assentadas por um projeto de Estado e tiveram papel essencial na preservação ambiental da Ilha. A sentença que determinou a desocupação jamais considerou ou ouviu os interesses desses trabalhadores. Agora, com a atuação da Comissão de Soluções Fundiárias, teremos essa possibilidade, além da construção de uma solução que pense na permanência das famílias na Ilha da Mombaça — destacou a Defensora Pública Carolina Hennig, responsável pelo caso.

O reconhecimento da Defensoria como custos vulnerabilis foi essencial para acolher as famílias, que em sua maioria vivem da agricultura familiar e estão inscritas no CadÚnico — principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas federais.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Arquivo/PMBP

Decisão final será dada pela Câmara Municipal

TCE dá parecer contrário às contas de Mário Esteves

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) deu parecer contrário às contas do ex-prefeito de Barra do Piraí, Mário Esteves, em votação unânime, ocorrida na noite de quarta-feira (24). O motivo do parecer está relacionado às suspeitas de irregularidades e suspeita de desvio de R$ R$ 21 milhões do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Agora, o destino das contas do ex-prefeito relacionadas ao ano de 2023 está nas mãos dos vereadores de Barra do Piraí.

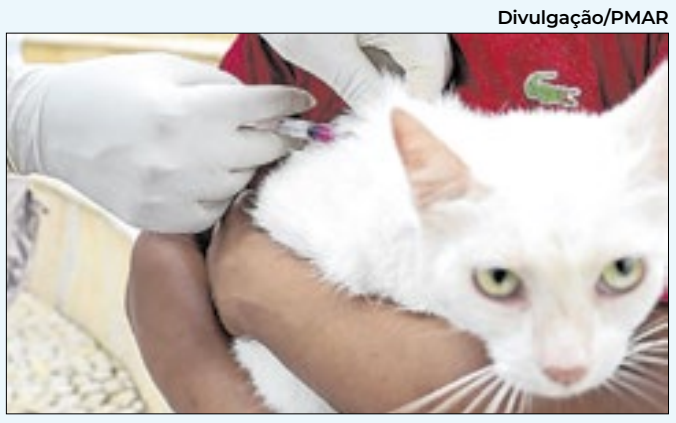
Decisão nas mãos da Câmara

Os conselheiros seguiram o parecer do relator, conselheiro Márcio Pacheco. Na semana passada, o processo começou a ser votado, mas devido a um pedido de vista do conselheiro José Gracio-sa, ex-prefeito da vizinha Valença, foi adiada a votação. Agora, o parecer segue para a Câmara Municipal que decide pela aprovação ou não das contas do ex-prefeito de Barra do Piraí.

Programa Comunidades

O Programa Comunidades de Angra (PCA) cumpre nesta terça-feira (30) até quinta-feira (02), uma agenda de visita aos bairros de Angra dos Reis. Dessa vez, os moradores do Encruzo e de Vila Nova serão ouvidos sobre as demandas de suas comunidades. As visitas abrangem também a escuta dos moradores em suas residências e no comércio local.

Divulgação/PMAR



Campanha é de graça e acontece em Angra dos Reis

Iniciada campanha de vacinação antirrábica

A prefeitura de Angra dos Reis inicia, neste fim de semana, a Campanha de Vacinação Antirrábica para cães e gatos. O Dia D da vacinação será no sábado (27), com a vacinação continuando no domingo (28). Em ambos os dias, a vacinação será destinada aos bairros do 3º e 4º distritos. A ação é gratuita e acontecerá das 9h às 13h. A campanha é organizada pela Secretaria de Saúde e, nas próximas semanas, será levada para outras regiões da cidade. O cronograma será divulgado nos canais oficiais da Prefeitura de Angra, conforme a aproximação das datas. Em caso de chuva, uma nova data será marcada para a vacinação dos animais.

Medidas de segurança

Para a segurança de todos no local, é obrigatório que os cães estejam com coleira e guia, e os gatos, em caixas de transporte. Animais agressivos devem utilizar focinheira. Todos devem ser conduzidos por pessoas maiores de idade. Somente serão vacinados animais saudáveis, com idade a partir de três meses. Cães e gatos doentes, em tratamento com antibióticos ou fêmeas gestantes não poderão ser imunizados. A raiva é uma doença viral grave, transmitida por mamíferos, que pode ser evitada com a vacinação anual.

Conquista do artesanato

A prefeitura de Barra Mansa celebra uma importante conquista para o artesanato local: a inserção permanente de produtos artesanais religiosos no Santuário de Floriano, um dos principais destinos de turismo religioso do Estado do Rio de Janeiro. Fruto de um trabalho contínuo de valorização da economia criativa e da identidade cultural do município, essa iniciativa garante maior visibilidade às artesãs barra-mansenses, que agora contam com uma vitrine estratégica para seus produtos em um local de grande fluxo de visitantes e fiéis.

Arquivo - Wagner Gusmão

Discussão foi retomada em uma sessão da Câmara Municipal na última quinta-feira (25)

Taxa para visitar Ilha Grande provoca revolta em Angra

População pede por revogação da medida aprovada pela Câmara

Por Lanna Silveira

A decisão da Câmara Municipal de Angra dos Reis em aprovar a instituição da Taxa de Turismo Sustentável (TTS), que determina a cobrança de uma taxa de visitação diária aos turistas da Ilha Grande, é alvo de insatisfação geral de moradores da cidade. A medida, discutida em uma sessão da última quinta-feira (25), foi promovida pelo prefeito Cláudio Ferreti e aprovada por nove votos contra três. Ferreti aponta que o objetivo da ação é reforçar os investimentos em infraestrutura, fiscalização e promoção do destino turístico.

As tensões se iniciaram já na sessão da Câmara: vídeos que registram o encontro mostraram a rejeição de membros da sociedade civil à taxação turística, que se revoltaram com o presidente da Câmara, Jorge Eduardo, em diversos momentos da reunião. Eles questionaram a possibilidade de revogação da medida, além de solicitar uma reunião com Ferreti e exclamar a necessidade de "fazer pressão" para que o prefeito não sancione o texto que implementa a taxa.

Os vereadores que deram voto contrário à TTS também se pronunciaram durante a sessão, demonstrando apoio às reclamações da população e garantindo que tentariam ajudar na revogação do texto. Em resposta às críticas, Jorge Eduardo garantiu que o executivo está aberto a dialogar com a comunidade turística da cidade.

Ações da comunidade

Além da revolta na Câmara Municipal, a população de Angra dos Reis também demonstra insatisfação com a decisão por meio de postagens e comentários nas redes sociais. O portal "Petição Pública" já possui um abaixo-assinado contra a taxação, contando com mais de 2.500 assinaturas. O texto que acompanha a petição argumenta que a prática, a longo prazo, diminuirá o interesse dos turistas em visitar a Ilha Grande e afetará seu tempo de permanência na cidade, prejudicando a geração de empregos em diversas atividades e serviços que são aquecidas pelo movimento turístico.

- Angra dos Reis e Ilha Grande vivem do turismo. Cada turista que chega ao nosso município movimenta hotéis, pousadas, restaurantes, bares, quiosques, embarcações, guias de turismo, comércio, transportes, artesanato e inúmeras atividades indiretas. Somos a favor do turismo sustentável, mas sem penalizar os visitantes e colocar em risco milhares de empregos que dependem dessa atividade. Há outras formas de promover sustentabilidade sem desestimular quem mantém nossa economia viva. Por isso, nós, cidadãos, moradores e trabalhadores de Angra dos Reis, Ilha Grande e região, manifestamos nosso repúdio à cobrança da taxa diária de turistas e pedimos à Câmara Municipal que não aprove o PL 39/2025 - conclui o texto.

Conferência de mobilidade urbana discute melhorias em Volta Redonda

Divulgação PMVR

Evento também elegeu representantes para o conselho

A Conferência Municipal de Mobilidade Urbana de Volta Redonda – realizada no último dia 20 pela prefeitura, por meio do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (Comutran), ligado à Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU) – reuniu cerca de 60 pessoas no auditório da Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda), no Aterrado.

O evento contou com palestra, mesa-redonda, debate e eleição dos conselheiros representantes da sociedade civil para o Comutran (biênio 2025-2027), contribuindo, assim, para o aprofundamento das discussões sobre a mobilidade urbana do município, garantindo acesso amplo à população e fortalecendo a transparência do processo.

- A conferência reafirmou a importância do diálogo social como instrumento de transformação, principalmente neste momento estratégico no qual acontece a revisão simultânea do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade. Foi uma oportunidade de alinhar diretrizes, integrar políticas públicas e avançar na construção de uma cidade mais inclusiva, acessível e sustentável", explicou o secretário municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, Paulo Barenco.

A Conferência foi iniciada com a palestra do arquiteto Vicente Loureiro sobre o tema "Cidade Acessível", abordando a Mobilidade Urbana Sustentável em sua dimensão local. Em seguida, ocorreu uma mesa-redonda que promoveu o debate entre representantes da sociedade civil, do poder público e de outros setores da sociedade, com 57 pessoas presentes.

Na segunda parte do evento, dedicada aos grupos de trabalho e à eleição do Comutran, participaram 43 pessoas, organizadas em quatro grupos distribuídos da seguinte forma: Grupo 1 – Transporte não Motorizado/Ativo: 7 participantes; Grupo 2 – Transporte Motorizado: 10 participantes; Grupo 3 – Infraestrutura Urbana: 16 participantes; e Grupo 4 – Tecnologia Aplicada a Mobilidade: 10 participantes.

Cada grupo promoveu debates internos com o objetivo de levantar ideias, identificar prioridades e construir propostas. Ao final das discussões, foram eleitos quatro tópicos prioritários por cada grupo, para compor o material consolidado da conferência. As propostas resultantes serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), responsável pela revisão do Plano Diretor, e posteriormente integradas à revisão do Plano de Mobilidade Urbana, onde serão submetidas à apreciação do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade.

Eleição para o Comutran

O evento também foi marcado pela eleição dos conselheiros representantes da sociedade civil que comporão o Conselho Municipal de Mobilidade Urbana no biênio 2025–2027.

Concluída a votação, foram eleitos como conselheiros titulares: Leandro Pereira de Souza; Luiz Ricardo Candido Landim; Márcia Lúcia de Sousa Meireles; Alan Cunha Gomes; Geraldo Luiz Barbosa – este último definido pelo critério de desempate por idade, conforme regulamento.

Como conselheiros suplentes foram eleitos: Elen Gonçalves do Vale Monteiro; Antônio Raimundo Gomes Veras; Maria de Fátima Martins Passos; Clóvis Barboza da Silveira; Célio Murilo de Oliveira.

De acordo com a STMU, a Conferência de Mobilidade Urbana representou um marco para o município, tanto pela participação popular quanto pelo conteúdo produzido, demonstrando o compromisso com a transparência e o fortalecimento do debate público.

- A participação ativa da sociedade civil, juntamente com a colaboração de diferentes setores, gerou um material de grande valor, por refletir de forma legítima a percepção da população sobre a realidade do município e fortalecer a construção de um planejamento mais participativo, inclusivo e alinhado às reais necessidades locais - finalizou o secretário da STMU.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

ABAV revela novos detalhes da Expo Rio 25

No evento, a secretária de turismo, Dani Maia, apresentou dados do setor

Fotos: Paula Vieira/Correio da Manhã

ABAV Expo Rio acontece entre os dias 8 e 10 de outubro, no Rio Centro, na Barra da Tijuca

Por Paula Vieira

A ABAV (Associação Brasileira de Agências de Viagem) divulgou na última semana novos detalhes sobre a "ABAV Expo 2025", que acontecerá no Rio Centro, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, entre os dias 8 e 10 de outubro. Considerada a maior feira de turismo da América Latina, o evento reunirá milhares de profissionais, mais de dois mil expositores e um público estimado em 40 mil pessoas.

Perfil do turista no Rio

Durante a apresentação, a diretora executiva da ABAV, Jerusa Hara, destacou o perfil do turista no Rio de Janeiro. Segundo a associação, os visitantes buscam sol, praia, roteiros culturais e de natureza, mas também há aumento na demanda por cruzeiros de luxo. Ainda segundo o apontamento, 90% das vendas de viagens são para clientes recorrentes, com ticket médio de R$ 7.200, acima da média nacional de R$ 6 mil.

A edição 2025 da Expo Rio apostará em inovação, com painéis sobre sustentabilidade, turismo internacional e uso de tecnologia e IA pelas agências, além de oferecer espaços planejados por setores, para networking entre os agentes de viagens e empresas.

Dados do Turismo na capital

Segundo projeções apresentadas pela secretária de turismo Dani Maia, o setor deve movimentar R$ 27,9 bilhões na economia do Rio em 2025 e atrair 13,3 milhões de turistas, um aumento de 20% em relação ao ano passado.

Entre janeiro e agosto, a cidade do Rio recebeu 1,5 milhão de turistas estrangeiros, 0,8% a mais que no mesmo período de 2024.

Novidades foram apresentadas pela ABAV Nacional

"A capital espera receber 3,8 milhões de turistas durante a primavera, movimentando R$ 8 bilhões, 15% a mais que em 2024", disse a secretária de turismo do Rio.

Autoridades e parceiros

Participaram da apresentação Jerusa Hara, Sérgio Ribeiro (diretor regional do Senac-RJ), Ana Carolina Medeiros (presidente da ABAV Nacional), Daniela Maia, Antônio Florêncio de Queiroz Junior (presidente da Fecomércio), Regina Pinho (diretora regional do Sesc-RJ), Adriana Homem de Carvalho e Cristina Frish (ABAV RJ).

Para Antônio Queiroz, o retorno da feira ao Rio simboliza um novo momento para a cidade e o estado.

"Trazer a ABAV ao Rio é um resgate que conseguimos graças a todo o empenho da própria ABAV, que sempre foi uma parceira nossa, com uma interlocução muito boa conosco. Tem um simbolismo muito grande porque a ABAV Expo acontecia no Rio e deixou a cidade 10 anos atrás. Representa o novo momento do Rio de Janeiro em relação ao turismo", declarou.

Impactos econômicos e sociais

Dani Maia, apontou ainda que o Rio de Janeiro vem se consolidando como o principal destino de grandes eventos nacionais e internacionais.

"O aumento da atividade turística tem impacto direto na geração de empregos e na arrecadação municipal. Apenas no primeiro semestre de 2025 foram contabilizados 147 mil empregos diretos no setor. A arrecadação do ISS no turismo alcançou R$ 826,6 milhões entre 2021 e 2024 e a projeção é chegar em R$ 1 bilhão até 2028. Esses resultados comprovam o lugar do turismo como vetor estratégico de desenvolvimento econômico, social, cultural para o Rio de Janeiro", disse a secretária de turismo.

Parceria consolidada

A presidente da ABAV Nacional, Ana Carolina Medeiros, reforçou a importância do retorno do evento à cidade. "Estivemos no Rio em 2023 e já programados para 2027, 2029 e 2031. O Rio é sinônimo de turismo, acolhimento e receptividade. O apoio da Fecomércio e da Prefeitura nos motivou a retornar e reafirma a importância da cidade para o turismo brasileiro", destacou.

Com a Expo 2025, a ABAV reforça a posição do Rio como principal destino de eventos nacionais e internacionais, consolidando a cidade como referência para negócios, lazer e cultura no setor turístico. As inscrições estão abertas no site abavexpo.com.br.